

Plano de ensino

| |
|---|
| Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas |
| Turma: TADS082-06U - TECNOLOGIA FASE 06U |
| Disciplina: TES-12 - ANALISE E PROJETO DE SISTEMAS AVANÇADOS |
| Período letivo: 2016/1 |
| Carga horária: 30 |
| Professor: |

| |
|---------------|
| Ementa |
|---------------|

| |
|---|
| 1. Conceitos, análise orientada a objetos, projeto orientado a objeto, banco de dados orientados a objetos e ferramentas CASE |
|---|

| |
|-----------------------|
| Objetivo geral |
|-----------------------|

| |
|--|
| |
|--|

| |
|----------------------------|
| Objetivo específico |
|----------------------------|

| |
|--|
| |
|--|

| |
|------------------------------|
| Conteúdo programático |
|------------------------------|

| |
|--|
| |
|--|

| |
|--------------------|
| Metodologia |
|--------------------|

| |
|--|
| |
|--|

| |
|-----------------------------|
| Sistema de avaliação |
|-----------------------------|

| |
|--|
| |
|--|

| |
|----------------------------|
| Bibliografia básica |
|----------------------------|

| |
|--|
| |
|--|

| |
|----------------------------------|
| Bibliografia complementar |
|----------------------------------|

| |
|--|
| |
|--|

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-01A - TECNOLOGIA FASE 01A

Disciplina: AGT0001 - ALGORITMOS

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 72

Professor: 1033139444 - KARINA GIRARDI ROGGIA

Ementa

1. Noções de arquitetura e programação de computadores. Algoritmo, fluxograma e pseudo-codificação. Entrada e saída de dados. Constantes e variáveis. Operadores e expressões. Desvios e laços. Vetores e matrizes. Programação estruturada. Experimentação em linguagem de alto nível.

Objetivo geral

1. Capacitar o aluno a compreender os conceitos e princípios da lógica de programação, e torná-lo apto a desenvolver algoritmos básicos e implementá-los em uma linguagem de programação de alto nível.

Objetivo específico

1. Conceituação de algoritmos computacionais.

Análise e verificação de algoritmos, utilizando a técnica de execução simbólica.

Domínio dos comandos básicos, dos tipos de dados simples e estruturados, e de boas práticas de organização de algoritmos (uso de funções e procedimentos)

Conteúdo programático

1. Estrutura básica do computador
2. O que é um algoritmo
3. Tipos de dados
4. Pseudocódigo e execução de mesa
5. Estruturas de seleção: if-then-else
6. Estruturas de seleção: switch-case
7. A linguagem C
8. Estruturas de repetição: while
9. Estruturas de repetição: do-while
10. Estruturas de repetição: for
11. Vetores
12. Strings
13. Matrizes
14. Procedimentos e Funções

Metodologia

1. A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas e dialogadas, com exercícios práticos orientados em sala de aula, exercícios práticos orientados em laboratório e trabalho final prático. O conteúdo da disciplina poderá ser ministrado na modalidade de ensino a distância em até 20% do total de sua Carga Horária (MEC PORTARIA Nº 4.059, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2004 publicado no DOU de 13/12/2004, Seção 1, p. 34).

Sistema de avaliação

1. Do desempenho do aluno:
A qualidade do desempenho do aluno será avaliada com base no desenvolvimento das seguintes atividades e com os seguintes critérios:
a) Provas individuais (P1, P2 e P3).
b) Trabalho final prático (T)
A Média Semestral (MS) será calculada pela fórmula

Plano de ensino

$$MS = 0,2 \cdot P1 + 0,3 \cdot P2 + 0,3 \cdot P3 + 0,2 \cdot T$$

Do desempenho da disciplina e do professor:

Os estudantes terão, igualmente, a oportunidade de fazer uma avaliação do desempenho do professor e da disciplina. As informações sobre esta atividade serão fornecidas pelo coordenador do curso.

Das regras para revisão das avaliações:

Depois da publicação das notas pelo professor, os alunos têm 07 dias corridos para solicitar a revisão com o professor. Esta revisão será feita na sala do professor, preferencialmente em horário de atendimento aos alunos, ou em um horário do qual o professor possa atendê-los.

Bibliografia básica

1. DE OLIVEIRA, J.F.; MANZANO, José Augusto N. G. Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. Editora Érica, 16a ed., 2004. ISBN 857194718X.

DE SOUZA, M.A.F., GOMES, M.M., SOARES, M.V., CONCILIO, R. Algoritmos e lógica de Programação. Thomson Learning, 2004. ISBN 8522104646.

MEDINA, M., FERTIG, C. Algoritmos e Programação - Teoria e Prática. Novatec, 2005. ISBN 857522073X.

Bibliografia complementar

1. GUIMARÃES, Angelo de Moura; LAGES, Newton Alberto de Castilho. Algoritmos e estruturas de dados. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c1985. 216 p. ISBN 8521603789 (broch.).

KERNIGHAN, B.W.; RITCHIE, D.M. C - A Linguagem de Programação Padrão ANSI. Elsevier, 1989.

DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J; KURBAN, Amir. Como programar em C. 2.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c1999. 486 p. ISBN 8521611919

CORMEN, Thomas H. Algoritmos: teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus, 2002. 916 p. ISBN 8535209263

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-01B - TECNOLOGIA FASE 01B

Disciplina: AGT0001 - ALGORITMOS

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 72

Professor: 3633195 - CHIDAMBARAM CHIDAMBARAM

Ementa

1. Noções de arquitetura e programação de computadores. Algoritmo, fluxograma e pseudo-codificação. Entrada e saída de dados. Constantes e variáveis. Operadores e expressões. Desvios e laços. Vetores e matrizes. Programação estruturada. Experimentação em linguagem de alto nível.

Objetivo geral

1. Capacitar os estudantes a definir soluções de problemas através do desenvolvimento de algoritmos a serem executados por computador.

Objetivo específico

1. a) Dominar o processo de solução de problemas através do desenvolvimento de algoritmos a serem executados por computador.
b) Analisar e verificar a correção de um algoritmo, utilizando a técnica de execução simbólica.
c) Dominar os comandos básicos, estruturar os dados em tipos simples e estruturados, utilizar conceitos de sub-programação, através da linguagem de programação C.

Conteúdo programático

1. 1. Introdução
1.1. Apresentação da disciplina
1.2. Critérios de avaliação
1.3. Bibliografia
2. 2. Iniciação aos Computadores
2.1. Histórico da computação
2.2. Apresentação de um modelo de computador
2.3. Dispositivos Digitais versus Analógicos
3. 2.4. Unidades básicas do computador digital
2.5. Unidade Central de Processamento
2.6. Memória primária e secundária
4. 2.7. Periféricos
2.8. Meios de Entrada e Saída
5. 2.9. Noções de sistemas operacionais
2.10. Noções básicas de rede
6. 3 - Noções sobre linguagens de programação e programas
3.1. Lógica de programação
3.2. Algoritmo
3.3. Instrução
3.4. Variável
Prática no laboratório
7. 3.5. Expressões
3.6. Atribuições
3.7. Entrada e saída
Prática no laboratório
8. 3.8. Estrutura condicional
Prática no laboratório
9. 3.9. Estrutura de repetição
Prática no laboratório
10. Avaliação Escrita I
11. 4. Ferramentas de Programação
4.1. Editor
4.2. Interpretador
4.3. Compilador
4.4. Linkedição
4.5. Depurador de Programa

Plano de ensino

| |
|---|
| 4.6. Ambiente integrado 4.7. Bibliotecas. |
| 12. 5 - Estudo de uma linguagem de alto nível 5.1. Histórico da linguagem de Programação em C 5.2. Tipos primitivos de dados 5.3. Operadores e expressões 5.4. Declaração de variáveis e constantes |
| 13. 5.5. Comandos básicos de entrada e saída Prática no laboratório |
| 14. 5.6. Estruturas de seleção - Seleção simples: (if) - Seleção composta: (if-else) Prática no laboratório |
| 15. 5.6. Estruturas de seleção - Múltiplas escolhas: (switch-case) Prática no laboratório |
| 16. Aulas práticas no laboratório |
| 17. Avaliação de exercícios |
| 18. 5.7. Estruturas de repetição - Iteração (for) - Enquanto (while) Prática no laboratório |
| 19. Avaliação Escrita II |
| 20. 6-Tópicos avançados 6.1. Estruturas de dados homogêneas - Vetores - Matrizes Prática no laboratório |
| 21. 6.2. Ponteiros e alocação dinâmica de memória Prática no laboratório |
| 22. 6.3. Funções 6.4 Parâmetros passados por valor Prática no laboratório |
| 23. 6.5. Funções - Parâmetros passados por referência Prática no laboratório |
| 24. Avaliação Escrita III |
| 25. Desenvolvimento do trabalho final |
| 26. Apresentação e Avaliação de trabalho final |
| 27. Desenvolvimento de atividades práticas no laboratório |

Metodologia

1. A disciplina será ministrada através de aulas expositivas, tarefas em sala, tarefas extra-sala e práticas de laboratório. O atendimento individual aos alunos será feito preferencialmente às 4as feiras, das 17h às 19h, mediante agendamento prévio.

Sistema de avaliação

1. O desempenho do aluno será avaliado de acordo com as seguintes atividades e critérios:
 - a) 3 provas individuais (20%, 30% e 30%);
 - b) 1 ou 2 trabalhos /Exercícios em dupla/Individual (20%).

Bibliografia básica

1. DE OLIVEIRA, J.F.; MANZANO, José Augusto N. G. Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. Editora Érica, 16a ed., 2004. ISBN 857194718X.

DE SOUZA, M.A.F., GOMES, M.M., SOARES, M.V., CONCILIO, R. Algoritmos e Lógica de Programação. Thomson Learning, 2004. ISBN 8522104646.

MEDINA, M., FERTIG, C. Algoritmos e Programação - Teoria e Prática. Novatec, 2005. ISBN 857522073X.
SCHILDT, H. C Completo e Total. 3ª ed. São Paulo: Makron Books Ltda, 1996.

Plano de ensino

Bibliografia complementar

1. GUIMARÃES, Angelo de Moura; LAGES, Newton Alberto de Castilho. Algoritmos e estruturas de dados. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c1985. 216 p. ISBN 8521603789 (broch.).

MACHADO, Francis B; MAIA, Luiz Paulo. Arquitetura de sistemas operacionais. 3. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c2002. 311 p. : ISBN 8521613296(broch.)
MANZANO, José Augusto N. G; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 17. ed. São Paulo: Érica, 2005. 236 p. ISBN 857194718X

FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPACHER, Henri Frederico. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005. 197 p. ISBN 8534611246

KERNIGHAN, Brian W; RITCHIE, Dennis M. C a linguagem de programação padrão ANSI. 1 ed. Rio de Janeiro/Porto Alegre: Campus, 1990. 289 p. ISBN 8570015860

SCHILDT, H. C Completo e Total. 3ª ed. São Paulo: Makron Books Ltda, 1996.

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-01C - TECNOLOGIA FASE 02C

Disciplina: ALGA001 - GEOMETRIA ANALÍTICA E ÁLGEBRA LINEAR

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 72

Professor: 04170511905 - MILAGROS NOEMI QUINTANA CASTILLO

Ementa

1. Vetores; Produtos vetoriais em R^n ; Estudo da reta e plano; Curvas cônicas; Transformações de coordenadas no R^2 ; Matrizes e sistemas lineares.

Objetivo geral

1. Familiarizar o aluno com vetores, reta, plano, e suas operações e torna-lo apto a utilizá-los em problemas. conhecer e aplicar transformação de coordenadas no R^2 . Conhecer o sistema de coordenadas polares. Identificar matrizes e resolver sistemas lineares.

Objetivo específico

1. Familiarizar o aluno com vetores e suas operações e torna-lo apto a utiliza-lo em problemas. Aplicar esses conceitos no estudo de reta e de plano. Conhecer e aplicar transformação de coordenadas no R^2 . conhecer o sistema de coordenadas polares. Tornar o aluno apto a fazer uma análise das cônicas. Fazer com que o aluno possa identificar os vários tipos de matrizes, calcular determinantes, classificar sistemas lineares e resolver problemas diversos utilizando sistemas de equações lineares.

Conteúdo programático

1. VETORES. Reta orientada-Eixo. Segmento orientado. Segmentos equipolentes. Vetor. Operações com vetores. Ângulos de dois vetores. Decomposição de um vetor no plano. Expressão analítica de um vetor. Vetor definido por dois pontos.
2. PRODUTO DE VETORES. Produto escalar. Módulo de um vetor. Propriedades do produto escalar. Ângulo de dois vetores. Ângulos diretores e cossenos diretores de um vetor. Projeção de um vetor. Produto vetorial. Propriedades do produto vetorial. Interpretação geométrica. Produto Misto. Propriedades do produto misto.
3. RETA
 - 3.1 Equação vetorial da reta.
 - 3.2 Equações paramétricas da reta.
 - 3.3 Reta definida por dois pontos.
 - 3.4 Equações simétricas da reta.
 - 3.5 Equações reduzidas da reta.
 - 3.6 Reta paralela aos planos e aos eixos coordenados
 - 3.7 Ângulo de duas retas.
 - 3.8 Condição de paralelismo.
 - 3.9 Condição de ortogonalidade.
 - 3.10 Condição de coplanaridade.
 - 3.11 Posições relativas de duas retas.
 - 3.12 Interseção de duas retas.
 - 3.13 Reta ortogonal a duas retas.
 - 3.14 Ponto que divide um segmento de reta numa dada razão.
4. PLANO
 - 4.1. Equação geral do plano.
 - 4.2. Determinação de um plano.
 - 4.3. Planos paralelos aos eixos e aos planos coordenados.
 - 4.4. Equações paramétricas do plano.
 - 4.5. Ângulo de dois planos.
 - 4.6. Ângulo de uma reta com um plano.
 - 4.7. Interseção de dois planos.
 - 4.8. Interseção de reta com plano.
5. TRANSFORMAÇÕES DE COORDENADAS EM R^2 .
 - 5.1. Coordenadas cartesianas
 - 5.2. Coordenadas polares
 - 5.3. Relações entre os sistemas polar e cartesiana.
6. CÔNICAS.
 - 6.1. A parábola.
 - 6.2. A circunferência.
 - 6.3. A elipse.
 - 6.4. A hipérbole.

Plano de ensino

| |
|---|
| 7. MATRIZES. 7.1. Tipos de matrizes. 7.2. Operações com matrizes. 7.3. Determinante de uma matriz. 7.4. Matriz linha reduzida e matriz escalonada. 7.5. Matriz inversa. |
| 8. SISTEMAS LINEARES. 8.1. Sistemas de equações lineares 8.2. Matriz ampliada de um sistema 8.3. Classificação de um sistema de equações 8.4. Resolução de um sistema linear 8.5. Método de escalonamento de Gauss 8.6. Método da inversa. |

Metodologia

| |
|--|
| 1. Aulas expositivas e dialogadas com resolução de exercícios orientados |
|--|

Sistema de avaliação

| |
|---|
| 1. 4 avaliações Média= $(A1+A2+A3+A4)/4$ |
|---|

Bibliografia básica

| |
|---|
| 1. BOLDRINI, J. L. Álgebra Linear. São Paulo: Harbra, 2000. ANTON, H. e RORRES, C. Álgebra linear com aplicações. São Paulo: Ed. Bookman, 2001. STEINBRUCH, A. e WINTERLE, P., Álgebra Linear. São Paulo: Ed. Makron Books. 1987. |
|---|

Bibliografia complementar

| |
|--|
| 1. LIMA, Elon L.: Álgebra Linear, Coleção Matemática Universitária, IMPA, Rio de Janeiro, RJ, 1996 LEON, Steven. Álgebra linear com aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 1999. POOLE, David. Álgebra linear. Rio de Janeiro: Pioneira Thomson Learning, 2004. LIPSCHUTZ, Seymour. Álgebra linear: resumo da teoria, 600 problemas resolvidos, 524 problemas propostos. 2 ed. rev. São Paulo: Makron Books, 1972. LAY, David C; CAMELIER, Ricardo; IORIO, Valeria de Magalhães. Álgebra linear e suas aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1999. |
|--|

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-01C - TECNOLOGIA FASE 02C

Disciplina: CDI0001 - CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL I

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 108

Professor: 9672583 - HELDER GEOVANE GOMES DE LIMA

Ementa

1. Números, variáveis e funções de uma variável real. Limite e continuidade da função. Derivada e diferencial. Teoremas sobre as funções deriváveis. Análise da variação das funções. Integral definida e indefinida.

Objetivo geral

1. Desenvolver a capacidade de raciocínio crítico, lógico e dedutivo, utilizado no estudo de funções

Objetivo específico

1. O aluno deverá ser capaz de:
 - * Operar com equações e inequações com e sem valor absoluto
 - * Determinar o domínio de uma função
 - * Operar com funções
 - * Interpretar geometricamente a definição de limite
 - * Calcular limites de uma função usando limites notáveis e as regras de L'Hôpital
 - * Determinar se a função é contínua
 - * Derivar qualquer função
 - * Interpretar geométrica e fisicamente derivadas e diferenciais
 - * Resolver problemas com diferenciais
 - * Analisar a variação das funções e construir seus gráficos
 - * Resolver problemas utilizando técnicas de integração

Conteúdo programático

1. Números, intervalos e funções
 - 1.1. Números
 - 1.2. Desigualdades
 - 1.3. Intervalos
 - 1.4. Valor Absoluto
 - 1.5. Função
2. Limite e continuidade de uma função
 - 2.1. Limite de uma variável
 - 2.2. Limite de uma função
 - 2.3. Propriedades de limites
 - 2.4. Cálculo de limites
 - 2.5. Limites notáveis
 - 2.6. Continuidade de uma função
 - 2.7. Continuidade em intervalos
 - 2.8. Propriedades das funções contínuas
 - 2.9. Teorema do valor intermediário
3. Derivada e diferencial
 - 3.1. Introdução
 - 3.2. Reta tangente
 - 3.3. Derivadas
 - 3.4. Diferenciabilidade
 - 3.5. Derivadas laterais
 - 3.6. Regras de derivação
 - 3.7. Derivação implícita
 - 3.8. Derivada da função inversa
 - 3.9. Derivadas de ordem superior
 - 3.10. Taxa de variação
 - 3.11. Taxas relacionadas
4. Regra de L'Hôpital
 - 4.1. Introdução
 - 4.2. Forma indeterminada do tipo 0/0 e 8/8
 - 4.3. Aplicações da regra de L'Hôpital
 - 4.4. Outras formas indeterminadas

Plano de ensino

| | |
|----|--|
| 5. | 5. Análise da variação das funções 5.1. Introdução 5.2. Funções crescentes e decrescentes 5.3. Máximos e mínimos 5.4. Teoremas sobre funções deriváveis: Teorema de Rolle e do Valor Médio 5.5. Critérios para determinação dos extremos de uma função 5.6. Concavidade 5.7. Pontos de inflexão 5.8. Assíntotas do gráfico de uma função 5.9. Aplicações da teoria dos máximos e mínimos de funções na solução de problemas |
| 6. | 6. Integral indefinida 6.1. Introdução 6.2. Propriedades de integral indefinida 6.3. Tabela de integrais imediatas 6.4. Integração por substituição 6.5. Integração por partes 6.6. Integração de funções trigonométricas 6.7. Integrais por substituição trigonométrica 6.8. Integrais elementares que contém um trinômio quadrado 6.9. Integração de funções racionais por frações parciais |
| 7. | 7. Integral Definida 7.1. Definição e Propriedades 7.2. Cálculo de área de região compreendida entre duas curvas 7.3. Cálculo de volume de sólidos de revolução |

Metodologia

| | |
|----|---|
| 1. | Aulas expositivas e dialogadas com resolução de exercícios orientados. Utilização de ferramentas tecnológicas. Atendimento individual ao aluno. |
|----|---|

Sistema de avaliação

| | |
|----|--|
| 1. | Quatro avaliações escritas de mesmo peso, individuais, distribuídas ao longo do semestre letivo. A média semestral será a média aritmética das quatro provas, isto é, $MS = (P1+P2+P3+P4)/4$. |
|----|--|

Bibliografia básica

| | |
|----|---|
| 1. | * ANTON, H. Cálculo: um novo horizonte. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. v. 1. * FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. Cálculo A. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Makron, 1992. 617 p. * STEWART, J. Cálculo. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. v. 1. |
|----|---|

Bibliografia complementar

| | |
|----|---|
| 1. | * GUIDORIZZI, H. L. Um Curso de Cálculo. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. v. 1. 635 p. * KÜHLKAMP, N. Cálculo 1. 4. ed. rev. Florianópolis: Ed. UFSC, 2009. 372 p. (Série didática). * LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria analítica. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994. v. 1. * SWOKOWSKI, E. W. Cálculo com Geometria Analítica. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1995. v. 1. * THOMAS, G. B. et al. Cálculo. 11. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2009. v. 1. |
|----|---|

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-01U - TECNOLOGIA FASE 01

Disciplina: ALGA001 - GEOMETRIA ANALÍTICA E ÁLGEBRA LINEAR

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 72

Professor: 1033129859 - Luís Henrique de Santana

Ementa

1. Vetores; Produtos vetoriais em R^n ; Estudo da reta e plano; Curvas cônicas; Transformações de coordenadas no R^2 ; Matrizes e sistemas lineares.

Objetivo geral

1. Proporcionar ao estudante a oportunidade de adquirir os conhecimentos e resultados básicos de Geometria Analítica, Matrizes e Sistemas Lineares necessários para sua área de atuação.

Objetivo específico

1. * Manipular vetores e suas operações.
* Aplicar o conceito de vetores no estudo de retas, planos e cônicas
* Dominar as operações básicas feitas com matrizes e a relação existente entre matrizes e sistemas lineares.
* Solucionar sistemas lineares por escalonamento.
* Conhecer as condições para existência e unicidade de soluções de sistemas lineares.

Conteúdo programático

1. Vetores: reta, segmento orientado e segmentos equipolentes.
2. Vetores: vetor, operações com vetores e ângulo entre vetores.
3. Vetor no plano e no espaço: definindo vetor por dois pontos, igualdade operações.
4. Vetor no plano: decomposição de um vetor no plano e de um vetor no espaço, paralelismo.
5. Produto de vetores: produto escalar, módulo, ângulos entre vetores.
6. Produto de vetores: ângulo e cossenos diretores, projeção, produto vetorial.
7. Produto de vetores: Produto misto e produto duplo vetorial.
8. Reta: equações da reta, ângulo de duas retas.
9. Reta: posição relativas de duas retas no plano e no espaço, interseção entre retas.
10. Plano: equações de um plano, ângulo entre planos.
11. Plano: ângulo entre um reta e um plano, interseção entre reta e plano, interseção entre planos.
12. Distâncias: entre dois pontos, entre ponto e reta, entre duas retas.
13. Distâncias: entre ponto e plano, entre dois planos, entre reta e plano.
14. Cônicas: parábola, elipse.
15. Cônicas: hipérbole.
16. Matrizes: definição, operações, determinante.
17. Sistemas lineares: matriz de um sistema linear, escalonamento, existência e unicidade de solução.

Metodologia

1. Aulas expositivas com resolução de exercícios orientados. Atendimento individual ao aluno.

Sistema de avaliação

1. Três avaliações escritas, de mesmo peso, individuais, distribuídas ao longo do semestre letivo. A média semestral será a média aritmética das provas, isto é, $MS = (P1+P2+P3)/3$.

Bibliografia básica

1. * STEINBRUCH, A.; WINTERLE, P. Geometria Analítica. 2 ed. Makron Books do Brasil, 1987.

Plano de ensino

* BOLDRINI, Jose Luiz; COSTA, Sueli I. Rodrigues; FIGUEIREDO, Vera Lúcia;
* BOULOS, P.; CAMARGO, I. de. Geometria Analítica: Um Tratamento Vetorial. 2 ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1987. 385 p.
* VENTURI, J. J. Álgebra Vetorial e Geometria Analítica. 9. ed. atual. Curitiba: UFPR, [20]. Disponível em:
<http://www.geometriaanalitica.com.br/livros/av.pdf> . 242 p. Acesso em: 26 ago. 2015.
* VENTURI, J. J. Cônicas e Quádricas. Curitiba: [s.n.], 2003. 5. ed. Disponível em: <http://geometriaa.dominiotemporario.com/livros/cq.pdf>. 243p.
Acesso em: 26 ago. 2015.

Bibliografia complementar

1. * LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica. 3 ed. Tradução Cyro de Carvalho Patarra. São Paulo: Harbra, 1994. v. 1.
* WETZLER, Henry G. Álgebra linear. 3 ed. ampl. e rev. São Paulo: Harbra, 1986.
* ANTON, Howard; RORRES, Chris; DOERING, Claus Ivo. Álgebra linear com aplicações. 8.ed. Porto Alegre: Bookman, 2000

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-01U - TECNOLOGIA FASE 01

Disciplina: CDI0001 - CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL I

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 108

Professor: 1033137518 - GREICE DE FREITAS KÖRBES

211821001 - Alessandra Piske

Ementa

1. Números, variáveis e funções de uma variável real. Limite e continuidade da função. Derivada e diferencial. Teoremas sobre as funções deriváveis. Análise da variação das funções. Integral definida e indefinida.

Objetivo geral

1. Desenvolver a capacidade de raciocínio crítico, lógico e dedutivo, utilizado no estudo do desenvolvimento e sua variação, tendo como objetivo deste estudo, as funções.

Objetivo específico

1. O aluno deverá ser capaz de:
 - ? Operar com equações e inequações com e sem valor absoluto.
 - ? Determinar o domínio de uma função.
 - ? Operar com funções.
 - ? Interpretar geometricamente a definição de limite.
 - ? Calcular limites de uma função usando limites notáveis e as regras de L' Hôpital.
 - ? Determinar se a função é contínua.
 - ? Derivar qualquer função.
 - ? Interpretar geométrica e fisicamente derivadas e diferenciais.
 - ? Resolver problemas com diferenciais.
 - ? Analisar a variação das funções e construir seus gráficos.
 - ? Resolver problemas utilizando técnicas de integração.

Conteúdo programático

1. Números
2. Desigualdades
3. Intervalos
4. Valor absoluto
5. Propriedades de valor absoluto
6. Formas de expressão das funções
7. Operações com funções
8. Funções especiais
9. Funções pares, ímpares e periódicas
10. Funções inversas
11. Algumas funções elementares
12. Noção intuitiva de limite de uma variável
13. Limites laterais
14. Limites pela definição
15. Limites infinitos
16. Limites no infinito
17. Limites infinitos no infinito
18. Propriedades de limites
19. Cálculo de limites

Plano de ensino

| |
|---|
| 20. Limites notáveis |
| 21. Continuidade de uma função |
| 22. Continuidade em intervalos |
| 23. Propriedades das funções contínuas |
| 24. Reta tangente |
| 25. Derivadas |
| 26. Diferenciabilidade |
| 27. Derivadas laterais |
| 28. Regras de derivação |
| 29. Regra do produto e do quociente |
| 30. Regra da cadeia |
| 31. Derivação implícita |
| 32. Derivada da função inversa |
| 33. Derivadas de ordem superior |
| 34. Interpretação mecânica da derivada |
| 35. Taxa de variação |
| 36. Taxas relacionadas |
| 37. Máximos e mínimos |
| 38. Teoremas sobre derivadas |
| 39. Regras de L'Hôpital |
| 40. Aplicações da regra de L'Hôpital |
| 41. Funções crescentes e decrescentes |
| 42. Critérios para determinação dos extremos de uma função |
| 43. Concavidade |
| 44. Pontos de inflexão |
| 45. Assíntotas do gráfico de uma função |
| 46. Aplicações da teoria dos máximos e mínimos de funções na solução de problemas |
| 47. Propriedades de integral indefinida |
| 48. Tabela de integrais imediatas |
| 49. Integração por substituição |
| 50. Integração por partes |
| 51. Integração de funções trigonométricas |
| 52. Integrais que contêm um trinômio quadrado |
| 53. Integrais por substituição trigonométrica |
| 54. Integração de funções racionais por frações parciais |

Metodologia

| |
|--|
| 1. Aulas presenciais expositivas e dialogadas com resolução de exercícios orientados. Utilização de ferramentas tecnológicas para atividades presenciais. Atendimento individual ao aluno. |
|--|

Sistema de avaliação

| |
|---|
| 1. Cinco avaliações escritas individuais durante o semestre letivo, com pesos iguais (P1, P2, P3, P4 e P5). A nota semestral será calculada pela média aritmética das notas das cinco avaliações. |
|---|

Plano de ensino

Bibliografia básica

1. ANTON, H. Cálculo, um novo horizonte. Porto Alegre: Bookman, vol. 1, 6ª ed., 2000.
FLEMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. Cálculo A. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 6ª ed. rev. e ampl., 2006.
STEWART, J. Cálculo. São Paulo. Cengage Learning, vol. 1, 6ª ed, 2009.

Bibliografia complementar

1. GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. Volume 1. 5. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2002.
KÜHLKAMP, N. Cálculo 1. Florianópolis. Editora UFSC, 3ª ed. rev. e ampl. 2006.
LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica. São Paulo. Editora HARBRA Ltda, 3ª ed., 1994.
SWOKOWSKI, E. W. Cálculo com Geometria Analítica. São Paulo. Makron Books Ltda, 2ª ed., 1994.
THOMAS, G.E. Cálculo. São Paulo. Pearson Addison Wesley, São Paulo, vol 1, 10ª. ed, 2002.

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-01U - TECNOLOGIA FASE 01

Disciplina: MCI0001 - METODOLOGIA CIENTIFICA

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 36

Professor: 9630970 - Maristela de Souza Borba Severino

Ementa

1. Contexto universitário; Diretrizes para a Leitura, Análise e Interpretação de Textos; Tipos de comunicação técnico-científicas (relatórios - manual, trabalho de conclusão de curso, dissertação, tese -, artigos, resenhas, resumo); Normatização do documento científico (NBR, SBC, IEEE, ACM); Elementos de informação (NBR: referências, figuras, tabelas, quadros, referência indireta e extensa - plágio); Elaboração e aplicação de modelos (template) de documentos técnico-científicos usando processador/editor de texto.

Objetivo geral

1. Oportunizar aos acadêmicos conhecimentos em metodologia científica necessários à leitura, interpretação, estruturação e produção de trabalhos científicos.

Objetivo específico

1. Proporcionar aos acadêmicos a construção de conhecimento em metodologia científica para que cada estudante esteja apto a
 - proceder a leitura e a seleção de textos para desenvolver autoria crítica;
 - identificar tipos de comunicação técnico-científico;
 - aplicar as normas contidas no manual para elaboração de trabalhos acadêmicos da UDESC;
 - utilizar as normatizações do ABNT, SBC, IEEE, ACM;
 - redigir textos de circulação no meio acadêmico, tais como resumo, resenha, artigos, papers, relatórios, trabalho de conclusão de curso, bem como a partir de templates;
 - apresentar em equipe, oralmente, e de forma escrita individual seminários durante o semestre letivo.

Aulas em 2016-1: segunda-feira das 19:00 às 20:40 - duração da hora-aula = 50 minutos

Fevereiro: 22, 29 Março: 07, 14, 21, 28 Abril: 04, 11, 18, 25

Mai: 02, 09, 16, 23, 30 Junho: 06, 13, 20, 27

Exame final: 04/07/2016 de todos os conteúdos trabalhados no semestre letivo.

Conteúdo programático

1. Apresentação do plano de ensino.
2. A ciência e o método científico no contexto universitário de produção científica: ciência, tecnologia e metodologia científica no ensino, pesquisa e extensão universitária.
3. Diretrizes para a leitura, análise e interpretação de textos - análises: textual, temática, interpretativa; problematização e síntese pessoal. Técnicas e estratégias de leitura.
4. Tipo de comunicação técnico-científico: sumarização (citação direta) e resumo (citação indireta) a partir da (re)leitura.
5. Tipo de comunicação técnico-científico: resenha a partir da (re)leitura.
6. Tipo de comunicação técnico-científico: artigo.
7. Tipo de comunicação técnico-científico: TCC, dissertação, tese.
8. Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos da UDESC (padrão ABNT): trabalho de conclusão de curso e relatório de estágio (2014).
9. Normatização do documento científico e elementos informativos: NBR - elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.
10. Normatização do documento científico - ilustrações: figuras, tabelas, quadros.
11. Normatização do documento científico: NBR - citação, autoria e referência; plágio no trabalho científico
12. Normatização do documento científico: NBR - citações diretas e indiretas; referências.
13. Análise e apresentação de um trabalho de conclusão de curso, relatório de estágio, da UDESC-Joinville. Apresentação oral em equipe e produção escrita individual sobre esse relatório de estágio.
14. Normatização do documento científico: SBC.
15. Normatização do documento científico: IEEE.
16. Normatização do documento científico: ACM.

Plano de ensino

17. Elaboração e Aplicação de modelos (template) de documentos técnico-científico.

18. Atividade de escrita.

19. Avaliação escrita individual e sem consulta.

Metodologia

1. As aulas serão expositivo-dialogadas por meio de leituras, debates, análises de filmes e textos científicos, seminários e com o uso dos recursos disponibilizados, tais como materiais impressos de textos verbais e não verbais, quadro, computador/datashow, som. As atividades escritas e orais serão realizadas individualmente e em equipe. As avaliações escritas serão individuais.

Sistema de avaliação

1. Valor 10,0 (dez), peso 1,0 (um): trabalhos realizados nos meses fevereiro a abril/2016 em casa e/ou na sala de aula, escritos segundo orientações informadas e entregues nas datas estipuladas na sala de aula e/ou na página on line da professora no SIGA UDESC. A nota final é a média das notas obtidas nos trabalhos solicitados/realizados. A nota/feedback de cada trabalho será semanal, ou seja, na próxima aula e a nota final/média será lançada no SIGA UDESC até 29/04/2016. Todo trabalho deve ter o registro da data de entrega, cabeçalho ou capa. 1,0 (um) ponto a menos por cada dia de atraso na entrega de cada trabalho solicitado.
2. Valor 10,0 (dez), peso 2,0 (dois): avaliação escrita individual e sem consulta de todos os conteúdos trabalhados a ser realizada em 18/04/2016.
3. Valor 10,0 (dez), peso 1,0 (um): trabalhos realizados nos meses maio e junho/ 2016 em casa e/ou na sala de aula, escritos segundo orientações informadas e entregues nas datas estipuladas na sala de aula e/ou na página on line da professora no SIGA UDESC. A nota final é a média das notas obtidas nos trabalhos solicitados/realizados. A nota/feedback de cada trabalho será semanal, ou seja, na próxima aula e a nota final/média será lançada no SIGA UDESC até 10/06/2016. Todo trabalho deve ter o registro da data de entrega. 1,0 (um) ponto a menos por cada dia de atraso na entrega de cada trabalho solicitado.
4. Valor 10,0 (dez), peso 2,0 (dois): apresentações orais em equipes, 50% da nota, e escritas individuais, 50% da nota sobre trabalho de conclusão de curso - relatório de estágio do curso. Atividades serão realizadas em datas as quais serão estipuladas durante o curso, ou seja, nos meses maio e/ou junho/2016.
5. Valor 10,0 (dez), peso 4,0 (quatro): avaliação escrita individual e sem consulta de todos os conteúdos trabalhados durante o semestre letivo a ser realizada em 20/06/2016.
--- Para ser aprovado sem exame final, o acadêmico(a) deve ter, pelo menos, 75% da frequência e nota/média semestral 7,0 (sete).
--- Exame final: 04/07/2016 de todos os conteúdos trabalhados no curso. Média final para aprovação: 5,0 (cinco).
Obs:
--- o acadêmico(a) deve acessar este curso na página on line da professora no SIGA UDESC para ver/obter os materiais e avisos disponibilizados. Para isso ir em , depois em ensino, depois em professores, depois na letra M, depois no nome da professora ou ir em [>](http://www.joinville.udesc.br/portal/professores/maristela/);
--- parâmetros para a entrega de cada atividade: o texto deve estar digitado e impresso com letra tamanho 12, arial ou times new roman, cabeçalho ou capa conforme material 2; registrar a data de entrega, a(s) perguntas/enunciados e a(s) respostas; todo parágrafo deve estar justificado; o texto deve estar coeso - com as concordâncias adequadas à língua padrão, coerente - fazer sentido ao leitor, bem argumentado/fundamentado, com as pontuações adequadas e segundo as normas da ABNT e/ou outras normas solicitadas; o texto resposta deve apresentar a(s) referência(s) textual(is), ou seja, informações sobre as obras/autores citados no texto segundo normas ABNT, bem como seguir outras orientações que serão disponibilizadas, durante o semestre letivo, nas aulas e na página on line da professora no SIGA UDESC no material 3 (três);
--- falta na data da avaliação deve ser justificada na secretaria acadêmica e solicitada a segunda chamada dessa avaliação no prazo previsto para essa solicitação, segundo normativas UDESC.

Bibliografia básica

1. ALVES, Rubem. Entre a ciência e a sapiência: o dilema da educação. 5. ed. SP: Loyola, 2001.
BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. Aprendendo a aprender. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

Bibliografia complementar

1. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
NERY, Guilherme et al. Nem tudo que parece é: entenda o que é plágio. Niterói - RJ: Universidade Federal Fluminense (UFF), 2010. Disponível em: [/www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf](http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf)>. Acesso em: 2 fev. 2016.
RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 19. ed. São Paulo: Cortez, 1993.
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos da UDESC (padrão ABNT): trabalho de conclusão de curso e relatório de estágio. 4. ed. Florianópolis: UDESC, 2014. Disponível em: [/www.cct.udesc.br/arquivos/id_submenu/1067/manual_a4_versao_abnt.pdf](http://www.cct.udesc.br/arquivos/id_submenu/1067/manual_a4_versao_abnt.pdf)>. Acesso em: 2 fev. 2016.

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-01U - TECNOLOGIA FASE 01

Disciplina: TGA0002 - TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 72

Professor: 1033141028 - Edson Wilson Torrens

2450305 - JULIO CESAR DE OLIVEIRA ZIMMERMANN

Ementa

1. O conceito de Administração. A evolução das escolas do pensamento administrativo. As atividades do processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle.

Objetivo geral

1. Apresentar as bases históricas e filosóficas que fundamentaram as teorias da administração desenvolvendo uma visão sistêmica que permita associar os conhecimentos levantados com a realidade da profissão.

Objetivo específico

1. - Acessar os fundamentos da teoria da administração;
- Permitir a articulação entre as teorias e a realidade administrativa;
- Utilizar os conhecimentos associados a problemas encontrados na vida profissional.

Conteúdo programático

1. - Apresentação da disciplina - objetivos / expectativas / avaliação / Plano de ensino-aprendizagem.
2. 1. Teorias da Administração.
1.1. Evolução do Pensamento Administrativo.
3. 1. Teorias da Administração.
1.2. Abordagens tradicionais de administração.
4. 1. Teorias da Administração.
1.3 Abordagens contemporâneas de administração.
5. 2. Processos Administrativos. (funções)
2.1. Planejamento.
6. 2. Processos Administrativos. (funções)
2.2. Organização.
7. 2. Processos Administrativos. (funções)
2.3. Direção.
8. 2. Processos Administrativos. (funções)
2.4. Controle.
9. 3. Empreendedorismo
3.1. Mercado de ações, Responsabilidade Social.
10. 3. Empreendedorismo
3.2. Conceito de Empreendedorismo.
11. 3. Empreendedorismo
3.3. Estudos de caso.
12. Provas (datas previstas): 30/março, 29/abril, 25/maio, 29/junho.
Exame (data prevista): 01/julho.

Metodologia

1. - Aulas expositivo-dialogadas;
- Estudos de caso;
- Trabalhos baseados em problemas;
- Pesquisas direcionadas utilizando internet;
- Seminários.

Sistema de avaliação

1. - Provas individuais e sem consulta;
- Apresentações individuais e coletivas;
- Atividades em sala ou laboratório de informática.

Plano de ensino

Bibliografia básica

1. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração: Uma visão Abrangente da Moderna Administração das Organizações. 7a. Edição. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2003.
DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
ROBBINS, Stephen P. Administração: Mudanças e Perspectivas. 1a. Edição. São Paulo. Saraiva, 2000.

Bibliografia complementar

1. CHIAVENATO, Idalberto. Administração: Teoria, Processo e Prática. 3a. Edição. São Paulo. Makron Books. 2000.
MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Introdução à Administração. 4a. Edição. São Paulo. Atlas. 1995.

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-02A - TECNOLOGIA FASE 02A

Disciplina: EST0006 - PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 72

Professor: 2388758 - MURILO TEIXEIRA CARVALHO

Ementa

1. Análise Exploratória de Dados. Probabilidades. Variáveis aleatórias discretas e contínuas. Distribuições de Probabilidade Discretas e Contínuas. Distribuições de probabilidade conjuntas. Estimação de Parâmetros. Testes de hipóteses. Regressão e Correlação.

Objetivo geral

1. Capacitar o aluno para a compreensão e uso de métodos estatísticos na sua respectiva área.

Objetivo específico

1. O aluno deverá ao final do semestre letivo ser capaz de:
 - 1 - efetuar análise exploratória de dados;
 - 2 - ter noções dos conceitos e técnica de probabilidade;
 - 3 - compreender o conceito de variável aleatória e conhecer as principais distribuições discretas e contínuas;
 - 4 - identificar as técnicas de amostragem e sua utilização;
 - 5 - estimar parâmetros e aplicar testes comparativos entre grupos;
 - 6 - trabalhar com correlações e regressões.

Conteúdo programático

1. apresentação da disciplina
Apresentação do curso
2. Conceitos Básicos
Conceitos básicos
Aspectos Gerais
Natureza dos dados
3. medidas de tendência central
médias, medianas e modas
4. medidas de tendência central
outras medidas
5. Medidas de dispersão
medidas de variação
6. medidas de posição
medidas de posição
7. distribuição de frequência
distribuições de frequências
8. pictogramas
graficos
9. probabilidade 1
fundamentos da probabilidade
10. probabilidade II
regras da adição e da multiplicação
11. distribuições discretas I
distribuição binomial
12. distribuição discreta II
distribuição geométrica, hipergeométrica multinomial e poisson
13. distribuições contínuas
dist. uniforme e normal
14. distribuição continua
demais distribuições
15. distribuição amostral
distribuição amostral das medias
16. estimativa e tamanho de amostras
Estimativas proporcionais

Plano de ensino

| |
|--|
| 17. Estimativas e Tamanhos de amostra II estimativa de médias |
| 18. teste de hipóteses teste de hipótese de proporções |
| 19. teste de hipóteses teste de hipóteses de médias |
| 20. planejamento de experimentos introdução ao planejamento de experimentos |
| 21. revisão revisão |
| 22. prova prova |
| 23. avaliação e correção da prova avaliação e correção da prova |

Metodologia

| |
|--|
| 1. Aulas expositivas e dialogadas com resolução de exercícios orientados |
|--|

Sistema de avaliação

| |
|---|
| 1. A média semestral será a média aritmética ponderada obtida através de três avaliações Prova 01 - peso 2 Prova 02 - peso 4 Prova 03 - peso 4 |
|---|

Bibliografia básica

| |
|---|
| 1. TRIOLLA, Mario, Introdução à estatística, 9. edição, Rio de Janeiro: Editora LTC, 2005. BARBETTA, REIS E BORNIA, Probabilidade e Estatística para Cursos de Engenharia e Informática. Editora Atlas, 2004. DOWNING, D.; CLARK, J. Estatística Aplicada. 3. Edição. São Paulo. Ed. Saraiva, 2002. |
|---|

Bibliografia complementar

| |
|--|
| 1. BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica. 5. Edição. São Paulo. Ed. Saraiva, 2002. LAPPONI, J.C.; Estatística usando Excel. São Paulo. Lapponi, 2000. Spiegel, M.R.; SHILLER, J e SRINIVASAN R. A. Probabilidade e Estatística. 2. Edição. São Paulo: BOOKMAN Companhia editora, 2004. |
|--|

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-02A - TECNOLOGIA FASE 02A

Disciplina: LPG0002 - LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 72

Professor: 3496112 - VALMOR ADAMI JUNIOR

Ementa

1. Algoritmos em linguagem de alto nível. Sintaxe de operadores, expressões e instruções de controle. Tipos simples e estruturas compostas. Manipulação de dados em memória. Arquivos. Funções. Teste e documentação de programas.

Objetivo geral

1. Capacitar o aluno a programar computadores usando uma linguagem de programação.

Objetivo específico

1. - Reforçar os conceitos e princípios de lógica de programação para desenvolvimento de algoritmos;
- Apresentar os conceitos básicos e os fundamentos para a programação de computadores;
- Introduzir o estudo de uma linguagem de programação de alto nível (Linguagem C);
- Propiciar a prática em uma linguagem de programação de alto nível (Linguagem C);

Conteúdo programático

1. 1. Introdução à Programação
 - 1.1. Revisão sobre o Conceito de Algoritmo
 - 1.2. Tipos de dados primitivos
 - 1.3. Operadores aritméticos
 - 1.4. Operadores lógicos
 - 1.5. Operadores relacionais.
2. 2. Introdução à Linguagem de programação "C"
 - 2.1. Histórico e Características
 - 2.2. Constantes e Variáveis
 - 2.3. Operadores, Expressões e Funções
 - 2.4. Funções de Entrada e Saída
 - 2.5. Teste e Documentação de Programas
 - 2.6. Estruturas de Decisão
 - 2.6.1. IF
 - 2.6.2. IF...ELSE
 - 2.6.3. SWITCH...CASE
 - 2.7. Estruturas de Controle
 - 2.7.1. DO...WHILE
 - 2.7.2. WHILE
 - 2.7.3. FOR
 - 2.8. Funções
 - 2.8.1. Parâmetros passados por valor
 - 2.8.2. Parâmetros passados por referência
 - 2.9. Vetores
 - 2.9.1. Unidimensionais
 - 2.9.2. Multidimensionais
3. 3. Introdução a Ponteiros
 - 3.1. Aritmética de Ponteiros
 - 3.2. Inicialização
 - 3.3. Endereçamento
 - 3.4. Ponteiros e Strings
 - 3.5. Ponteiros para Funções
 - 3.6. Ponteiros para Ponteiros
 - 3.7. Alocação Dinâmica de Memória
 - 3.7.1. Conceito
 - 3.7.2. Funções de Alocação
 - 3.7.3. Realocação
 - 3.7.4. Liberação
 - 3.8. Alocação Dinâmica de Vetores
4. 4. Tipos Definidos pelo Usuário
 - 4.1. Estruturas
 - 4.1.1. Criando e usando uma Estrutura

Plano de ensino

| |
|--|
| 4.1.2. Atribuições entre Estruturas 4.1.3. Estruturas Aninhadas 4.1.4. Passagem para Funções 4.1.5. Ponteiros para Estruturas 4.1.6. Vetor de Estruturas 4.1.7. Alocação Dinâmica de Estruturas 4.2. Union 4.3. Enumerações 4.4. Typedef 4.5. Diretivas de Compilação |
| 5. 5. Noções sobre Arquivos 5.1. Conceito 5.2. Trabalhando com Arquivos 5.2.1. Abrindo e Fechando Arquivos 5.2.2. Modos Texto e Binário 5.2.3. Entrada e Saída Formatada 5.3. Leitura e Gravação 5.3.1. Lendo e Gravando Registros |

Metodologia

1. A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivo-dialogadas, com exercícios práticos orientados em sala de aula e em laboratório e trabalho final prático, sendo este último desenvolvido parte em laboratório e parte em ambiente extraclasse.

Obs.: até 20% da carga horária da disciplina poderá ser ministrada na modalidade "a distância."

Sistema de avaliação

1. Duas Avaliações com pesos de 30% e 65% sendo esta o Trabalho final da disciplina. Os demais 5% são relacionados aos exercícios de laboratório.

Bibliografia básica

1. DE OLIVEIRA, J.F.; MANZANO, José Augusto N. G. Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. Editora Érica, 16a ed., 2004. ISBN 857194718X.

GUIMARÃES, Angelo de Moura; LAGES, Newton Alberto de Castilho. Algoritmos e estruturas de dados. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c1985. 216 p. ISBN 8521603789 (broch.).

SCHILDT, H. C, completo e total. São Paulo. Makron Books, McGraw-Hill, 1996.

DE OLIVEIRA, J.F.; MANZANO, J.A.N.G. Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. Editora Érica, 16a ed., 2004. ISBN 857194718X.

Bibliografia complementar

1. Vídeo aulas e sites especializados.

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-02B - TECNOLOGIA FASE 02B

Disciplina: EST0006 - PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 72

Professor: 3335127 - OLGA MARIA FORMIGONI CARVALHO WALTER

Ementa

1. Análise Exploratória de Dados. Probabilidades. Variáveis aleatórias discretas e contínuas. Distribuições de Probabilidade Discretas e Contínuas. Distribuições de probabilidade conjuntas. Estimativa de Parâmetros. Testes de hipóteses. Regressão e Correlação.

Objetivo geral

1. Capacitar o aluno para a compreensão e uso de métodos estatísticos na sua respectiva área.

Objetivo específico

1. O aluno deverá ao final do semestre letivo ser capaz de:
 - efetuar análise exploratória de dados;
 - ter noções dos conceitos de probabilidade;
 - compreender o conceito de variável aleatória e conhecer as principais distribuições discretas e contínuas;
 - estimar parâmetros
 - compreender a abordagem de testes de hipóteses

Conteúdo programático

1. 1. Introdução
 - 1.1. Estatística: Conceitos básicos, origem e classificação
 - 1.2. Planejamento de uma pesquisa
 - 1.3. População e amostra
 - 1.4. Amostragem aleatória simples
2. Análise exploratória de dados
 - 2.1. Dados e variáveis
 - 2.2. Distribuição de frequência
 - 2.3. Gráficos estatísticos para variáveis qualitativas: barras, setorial
 - Gráficos estatísticos para variáveis quantitativas: dispersão, histograma, ramo-e-folhas
 - 2.4. Medidas de tendência central: média, mediana e moda
 - 2.5. Medidas de dispersão: variância, desvio padrão e coeficiente de variação
 - 2.6. Medidas de posição: quartis
 - 2.7. Boxplot. Forma da distribuição.
3. Probabilidade:
 - 3.1. Introdução: Experimento, evento, espaço amostral
 - 3.2. Cálculo de probabilidades
 - 3.3. Regras de contagem
 - 3.4. Probabilidade condicional e independência
 - 3.5. Teorema de Bayes
4. Variáveis aleatórias discretas
 - 4.1. Introdução
 - 4.2. Função distribuição de probabilidades
 - 4.3. Função distribuição acumulada
 - 4.4. Valor esperado e variância
 - 4.5. Distribuições de probabilidades discretas: Binomial, Poisson e hipergeométrica
5. Variáveis aleatórias contínuas
 - 5.1. Introdução
 - 5.2. Função densidade de probabilidade
 - 5.3. Função distribuição acumulada
 - 5.4. Valor esperado e variância
 - 5.5. Distribuições de probabilidade contínuas: uniforme, exponencial e normal
 - 5.6. Aproximação normal à binomial.
7. Estimação de parâmetros:

Plano de ensino

- 7.1. Conceitos: Parâmetros e estatísticas
- 7.2. Distribuições amostrais para a média e proporção
- 7.3. Intervalos de confiança para média e proporção

- 8. Teste de hipóteses para uma amostra
- 8.1. Conceitos. Tipos de erros
- 8.2. Teste de hipóteses para médias
- 8.3. Teste de hipóteses para proporção.

- 9. Teste de hipóteses para duas amostras
- 9.1. Teste t para amostras pareadas e independentes.
- 10. Testes não paramétricos
- 10.1. Teste qui quadrado de aderência e associação.
- 11. Correlação e regressão:
- 11.1. Coeficiente de correlação
- 11.2. Regressão linear.

Metodologia

- 1. Aulas expositivas e dialogadas com resolução de exercícios orientados.

Sistema de avaliação

- 1. AVALIAÇÃO:
Não serão permitidos: celulares, tablets, notebooks e similares. Será permitido somente o uso de calculadora.

A média semestral será a média aritmética das quatro avaliações.
NOTA FINAL: [Prova1 + Prova2 + Prova3 + Prova4] / 4

EXAME: 01/07/2016

Bibliografia básica

- 1. BARBETTA, P. A.; REIS, M. M.; BORNIA, A. C. Probabilidade e Estatística para Cursos de Engenharia e Informática. São Paulo: Atlas, 2004. <http://www.inf.ufsc.br/~barbetta/livro2.htm>
BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002. <http://www.ime.usp.br/~pam/EstBas.html>
DOWNING, D.; C LARK, J. Estatística Aplicada. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Bibliografia complementar

- 1. MONTGOMERY, D. C.; RUNGER, G. C. Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros. 5.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2012. 523 p.
TRIOLA, Mario F. Introdução à estatística. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008 696 p.
MEYER, P. L. Probabilidades. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1989
SPIEGEL, M. R., SHILLER, J.; SRINIVASAN, R. A. Probabilidade e Estatística. 2ª ed. São Paulo: Bookman, 2004.
Software: <http://www.r-project.org>

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-02B - TECNOLOGIA FASE 02B

Disciplina: LPG0002 - LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 72

Professor: 3629953 - DEBORA CABRAL NAZARIO

Ementa

1. Algoritmos em linguagem de alto nível. Sintaxe de operadores, expressões e instruções de controle. Tipos simples e estruturas compostas. Manipulação de dados em memória. Arquivos. Funções. Teste e documentação de programas.

Objetivo geral

1. Capacitar o aluno a programar computadores usando uma linguagem de programação.

Objetivo específico

1. - Reforçar os conceitos e princípios de lógica de programação para desenvolvimento de algoritmos;
- Apresentar os conceitos básicos e os fundamentos para a programação de computadores;
- Introduzir o estudo de uma linguagem de programação de alto nível (Linguagem C);
- Propiciar a prática em uma linguagem de programação de alto nível (Linguagem C);

Conteúdo programático

1. 1. Introdução a Linguagem de programação C
 - a. Características
 - b. Tipos, Constantes e Variáveis
 - c. Operadores, Expressões e Funções
 - d. Funções de Entrada e Saída
 - e. Teste e documentação de programas
 - f. Estruturas de controle de fluxo
 - switch ... case
 - if
 - if ... else
 - g. Estruturas de controle de repetição
 - for
 - do ... while
 - while
 - h. Introdução a ponteiros
 - Conceito e funcionamento
 - Declaração e Utilização
 - i. Funções
 - Parâmetros passados por valor
 - Parâmetros passados por referência
 - Recursividade
 - j. Vetores
 - Unidimensionais
 - Multidimensionais
 - k. Conversão de Tipos
 - l. Arquivos de cabeçalho
2. 2. Ponteiros
 - a. Aritmética de ponteiros
 - b. Inicialização
 - c. Endereços de elementos de vetores
 - d. Ponteiros e strings
 - e. Ponteiros para funções
 - f. Ponteiros para ponteiros
 - g. Alocação dinâmica de memória
 - Conceito
 - Funções de alocação
 - Realocação
 - Liberação
 - h. Alocação dinâmica de vetores
3. 3. Tipos de dados definidos pelo usuário
 - a. Estruturas
 - Criando e usando uma estrutura

Plano de ensino

- Atribuições entre estruturas
- Estruturas aninhadas
- Passagem para funções
- Ponteiros para estruturas
- Vetor de estruturas
- Alocação dinâmica de estruturas
- b. Union
- c. Enumerações
- d. typedef
- e. Diretivas de compilação

4. 4. Noções de arquivos
- a. File
 - b. Trabalhando com arquivos
 - Abrindo e fechando
 - Modo texto e binário
 - Entrada e saída formatada
 - c. Leitura e gravação
 - Lendo e gravando registros
 - d. Acesso aleatório

Metodologia

1. A disciplina será desenvolvida através de aula expositivas da teoria, com exercícios práticos em sala de aula, exercícios práticos em laboratórios e trabalhos práticos de laboratórios.

O conteúdo da disciplina poderá ser ministrado na modalidade de ensino a distância em até 20% do total de sua Carga Horária (MEC PORTARIA Nº 4.059, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2004 publicado no DOU de 13/12/2004, Seção 1, p. 34).

Sistema de avaliação

1. - Provas escritas (P1 e P2);
- Avaliações complementares (AC): trabalhos de implementação, lista de exercícios e relatórios de atividades em laboratório. A nota AC representa a média das notas de todas as avaliações complementares e poderá ser ponderada de acordo com a complexidade da atividade.

Nota Final = $P1 * 0,33 + P2 * 0,33 + AC * 0,34$

Bibliografia básica

1. DE OLIVEIRA, J.F.; MANZANO, José Augusto N. G. Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. Editora Érica, 16a ed., 2004. ISBN 857194718X.

GUIMARÃES, Angelo de Moura; LAGES, Newton Alberto de Castilho. Algoritmos e estruturas de dados. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c1985. 216 p. ISBN 8521603789 (broch.).

SCHILDT, H. C, completo e total. São Paulo. Makron Books, McGraw-Hill, 1996.

DEITEL, P. DEITEL, H. C: como programar. 6a edição. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2011.

Bibliografia complementar

1. DEITEL, Harvey M. C++: como programar. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, c2001. 1098 p. ISBN 8573077409 (broch.).

JAMSA, Kris A.; KLANDER, Lars. Programando em C/C++: a Bíblia. São Paulo: Makron Books, c1999. 1012 p. ISBN 8534610258 (broch.).

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-02U - TECNOLOGIA FASE 02U

Disciplina: AOC0002 - ARQUITETURA E ORG. DE COMPUTADORES

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 72

Professor: 3398030 - EDINO MARIANO LOPES FERNANDES

Ementa

1. Conceituação de sistemas numéricos e mudança de base. Álgebra de Boole. Circuitos Lógicos Combinacionais e Sequenciais. Caracterização da organização de sistemas de computação e detalhamento de subsistemas - memória, processador, dispositivos de entrada e saída de dados e barramentos. Arquitetura de memórias. Caracterização das formas de tradução de programas de uma linguagem de alto nível para um programa executável. Caracterização das interfaces paralela e serial. Caracterização de arquiteturas RISC e CISC. Processamento Paralelo.

Objetivo geral

1. Introduzir conhecimentos sobre os sistemas computacionais, capacitando o aluno a compreender o funcionamento e a organização dos computadores digitais, descrever os elementos constituintes de um sistema de computação e da unidade central de processamento, analisar o fluxo elementar de seus dados, e a estrutura, organização e funcionamento geral de arquiteturas de computadores modernos.

Objetivo específico

1. - Capacitar o aluno a entender o funcionamento geral de computadores digitais;
- Habilitar o aluno a compreender melhor a funcionalidade e utilização dos blocos constituintes de computadores digitais;
- Possibilitar a compreensão da organização interna de arquiteturas de microprocessadores;
- Realizar atividades práticas com uso equipamentos de laboratório e de software de baixo nível, através de conjunto de instruções, interrupções, modos de endereçamento e armazenamento;
- Fornecer uma visão geral de conceitos de multiprocessamento.

Conteúdo programático

1. Capítulo I - SISTEMAS DE NUMERAÇÃO
 - 1.1 - Sistemas de Numeração não-posicional
2. 1.2 - Sistemas de Numeração Posicionais
3. 1.3 - Base de um Sistema de Numeração
4. 1.4 - Sistema Decimal
5. 1.5 - Sistema Binário
6. 1.6 - Sistema Octal e Sistema Hexadecimal
7. 1.7 - Conversões de Bases
8. 1.8 - Mudança de Base de Números Mistos
9. 1.9 - Operações aritméticas no sistema binário
10. 1.10-Representação de Dados.
11. Capítulo II - ÁLGEBRA DE BOOLE
 - 2.1 - Formatos binários
12. 2.2 - Álgebra Booleana
13. 2.3 - Postulados da Álgebra de Boole
14. 2.4 - Teoremas Fundamentais
15. 2.5 - Funções Booleanas.
16. Capítulo III - CIRCUITOS LÓGICOS COMBINACIONAIS
 - 3.1 - As Portas Lógicas
 - 3.2 - Outros circuitos fundamentais
 - 3.3 - Equivalência de blocos lógicos
 - 3.4 - Implementação de funções booleanas
 - 3.5 - Formas Canônicas

Plano de ensino

| |
|--|
| 3.6 - Minimização de Funções 3.7 - Circuitos Aritméticos. |
| 17. Capítulo IV - CIRCUITOS SEQUENCIAIS |
| 4.1 - Introdução |
| 18. 4.2 - O Flip-Flop R-S (Reset - Set) |
| 19. 4.3 - Flip-Flops com Clock |
| 20. 4.4 - Flip-Flop R-S com Clock |
| 21. 4.5 - Flip-Flop JK e D |
| 22. 4.6 - Entradas Assíncronas |
| 23. 4.7 - Características de Temporização dos Flip-Flops |
| 24. 4.8 - Contadores |
| 25. 4.9- Registradores |
| 26. 4.10- Arquitetura organizada por barramentos. |
| 27. Capítulo V - O SISTEMA DE COMPUTAÇÃO |
| 5.1 - O conceito de processamento de dados |
| 28. 5.2 - Representação das informações |
| 29. 5.3 - O conceito de arquivos e registros |
| 30. 5.4 - Medidas de desempenho de sistemas de computação |
| 31. 5.5 - A arquitetura do computador |
| 32. 5.6 - Arquitetura de Von Neumann |
| 33. 5.7 - Arquitetura Harvard |
| 34. 5.8 - Visão funcional de um computador |
| 35. 5.9 - A influência do sistema operacional. |
| 36. Capítulo VI - A UNIDADE CENTRAL DE PROCESSAMENTO |
| 6.1 - A Placa Mãe |
| 37. 6.2 - Os Barramentos |
| 38. 6.3 - A Unidade Central de Processamento (CPU) |
| 39. 6.4 - Os Registradores da CPU |
| 40. 6.5 - Instruções de Máquina |
| 41. 6.6 - Formato de Instruções |
| 42. 6.7 - Linguagem de Montagem (ASSEMBLY) |
| 43. 6.8 - Pipeline de Instruções. |
| 44. Capítulo VII - DISPOSITIVOS DE ARMAZENAMENTO |
| 7.1 - A Memória |
| 45. 7.2 - Memória Principal |
| 46. 7.3 - Cálculos com a Capacidade da MP (RAM) |
| 47. 7.4 - Número de bits da memória |
| 48. 7.5 - Latência |
| 49. 7.6 - Acesso à Memória |
| 50. 7.7 - Hierarquia de Memórias |
| 51. 7.8 - Princípios de Operação das Memórias |

Plano de ensino

| |
|--|
| 52. 7.9 - Principais parâmetros e características das memórias |
| 53. 7.10- Memória CACHE |
| 54. 7.11- Memória Secundária |
| 55. 7.11-Tipos de Memórias quanto à Tecnologia |
| 56. 7.12- Memória de Vídeo. |
| 57. Capítulo VIII - Processamento Paralelo |
| 8.1 - Tipos de sistemas com Processadores paralelos |
| 58. 8.2 - Computadores Multicore |
| 59. Avaliação escrita. |
| 60. Apresentação de Trabalhos em Grupo |
| 61. Semana da Computação. |

Metodologia

1. A disciplina será trabalhada através da temática Teórico-prática, com atividades realizadas em grupo, assim como uma forte carga de exercícios e aulas expositivas dialogadas.
As aulas serão seguidas de atividades práticas em laboratório. As leituras e os trabalhos em grupos serão significativos para elaboração de trabalho escrito e apresentado durante o transcorrer da disciplina. A disciplina poderá oferecer 20 % de sua carga horária na modalidade à distância.

Sistema de avaliação

1. Do desempenho do aluno:
A qualidade do desempenho do aluno será avaliada com base no desenvolvimento das seguintes atividades e com os seguintes critérios:
 - a) Provas sobre o(s) capítulo(s) teóricos (P1 e P2) - (60 %)
 - b) Elaboração e apresentação de trabalho em grupo (TG) - (20 %)
 - c) Caderno de Exercícios - (10%)
 - d) Relatório de experiências de laboratório (RE) - (10%)
Do desempenho da disciplina e do professor:
Os discentes terão, igualmente, a oportunidade de fazer uma avaliação mais completa do desempenho do professor e da disciplina através do sistema de avaliação eletrônico.

Bibliografia básica

1. MELO, M. Eletrônica Digital. Makron Books.2003.
STALLINGS, W. Arquitetura e Organização de Computadores. 8 ed. Prentice Hall. São Paulo, 2010.
TANENBAUM, Andrew S. Organização estruturada de computadores. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

Bibliografia complementar

1. ZUFFO, J.A. Fundamentos de Arquitetura e Organização de Microprocessadores. Edgard Blücher.
MALVINO, A. Microcomputadores e Microprocessadores. Ed. McGraw-Hill do Brasil, 1985.
HENNESSY J. L.; PATTERSON, D. A. Arquitetura de Computadores - Uma Abordagem Quantitativa. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2003.

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-02U - TECNOLOGIA FASE 02U

Disciplina: MAT0002 - MATEMÁTICA FINANCEIRA

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 72

Professor: 3149242 - VOLNEI AVILSON SOETHE

Ementa

1. Juros simples e composto. Montante e capital. Cálculo de taxa, taxa nominal, proporcional e real. Descontos. Equivalência. Descontos de fluxo de caixa. Análise de alternativa de investimento, critérios econômicos de decisão. Métodos de valor atual. Custo anual e taxa de retorno. Análise custo-benefício. Sistemas de financiamento.

Objetivo geral

1. proporcionar ao aluno os conhecimentos necessários para avaliação do ambiente mercadológico, empresarial e produtivo sob a ótica financeira, determinando cálculo de juros, comparação de investimentos e projetos.

Objetivo específico

1. O aluno deverá ao final do semestre letivo ser capaz de utilizar os conceitos para calcular juros, conversão de taxas, equivalência de capital, determinar descontos, elaborar cálculos envolvendo financiamento e analisando sistemas de financiamento e amortização.

Conteúdo programático

1. Apresentação do plano de ensino
2. 1. Introdução. 1.1. Fluxo de caixa. Termos característicos
3. 2. Juros simples: 2.1. Conceitos: juros simples; capital; taxa de juros
4. 2.2. Cálculo de juros simples e montante.
5. Exercícios envolvendo juros simples
6. 3. Descontos simples: 3.1. Desconto simples racional 3.2. Desconto simples comercial
7. 3.3. Taxa média e prazo médio
8. 3.4. Taxa efetiva de juros x taxa desconto; Cálculo da taxa efetiva de juros numa operação de desconto
9. 3.5. Equivalência de capitais. Exercícios envolvendo descontos e taxa média
10. 4. Juros compostos :4.1. Conceito: diferença entre os regimes de capitalização simples e composta 4.2. Fórmula do montante 4.3. Períodos fracionários: convenção linear e exponencial.
11. 5. Descontos compostos: 5.1. Conceito de descontos racional e comercial 5.2. Fórmulas dos valores nominal e atual
12. 5.3. Taxa efetiva de juros compostos versus taxa de desconto composto 5.4. Equivalência de capitais.
13. Avaliação 1
14. 6. Taxas de juros: 6.1. Taxas equivalentes 6.2. Taxa nominal e efetiva
15. 6.3. Conversão de uma taxa nominal em taxa efetiva e vice-versa. 6.4. Taxas cobradas antecipadamente.
16. 7. Rendas: 7.1. Classificação das rendas 7.2. Cálculo do valor presente de uma renda
17. Exercícios envolvendo série uniforme de pagamentos (rendas)
18. 7.2.1. Valor presente de uma renda imediata, 7.2.2. Valor presente de uma renda imediata perpétua 7.2.3. Valor presente de uma renda antecipada 7.2.4. Valor presente de uma renda diferida
19. 7.3. Cálculo do valor futuro de uma renda 7.3.1. Valor futuro de uma renda imediata
20. Exercícios envolvendo séries de pagamentos (rendas)
21. 7.3.2. Valor futuro de uma renda antecipada 7.3.3. Valor futuro de uma renda diferida.
22. 7.4 Determinação da taxa de juros em séries uniformes, pelas na relação entre valor presente e parcela utilizando Método de Bailly-Lenzi
23. 7.5 Determinação da taxa de juros em séries uniformes, pelas na relação entre valor futuro e parcela utilizando Método de Bailly-Lenzi

Plano de ensino

| |
|---|
| 24. Exercícios envolvendo cálculo de juros em séries uniformes |
| 25. Exercícios envolvendo Séries mistas de pagamentos. |
| 26. Avaliação 2 |
| 27. 8. Amortização de empréstimos e financiamentos. 8.1. Método Price. Exercícios |
| 28. 8.2. Método de Amortização Constante (SAC) e Método de Amortização Crescente (SACRE) |
| 29. 8.3. Leasing. Valor Residual. Calcula da parcela. |
| 30. 9. Métodos de Análise de Investimentos.9.1. Método do Valor Presente Líquido |
| 31. 9.2. Método da Taxa Interna de Retorno. Aplicações. 9.3 Método do Pay-Back |
| 32. 9.4.Método do Pay-Back descontado. 9.5. Método da Relação Custo Benefício |
| 33. 9.6. Método do Custo Anual Equivalente. 9.7. Método da Anuidade Equivalente |
| 34. Avaliação 3 |
| 35. Elaboração de um projeto de avaliação de uma operação de investimento - Plano de Negócios Avaliação do projeto elaborado pela aplicação das técnicas de análise de investimentos |
| 36. Elaboração de relatório com dados obtidos da análise e contextualização do projeto. Avaliação 4 - Apresentação dos trabalho |

Metodologia

| |
|--|
| 1. Exposição da matéria em quadro, com exercícios de aplicação e discussão dos dados |
|--|

Sistema de avaliação

| |
|--|
| 1. Avaliações e trabalho envolvendo análise de investimentos |
|--|

Bibliografia básica

| |
|---|
| 1. SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos. 4.ed. São Paulo: Prentice Hall, c2007. 274 p. MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática financeira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 458 p. FERREIRA, Roberto G. Matemática financeira aplicada: mercado de capitais, administração financeira, finanças pessoais . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. |
|---|

Bibliografia complementar

| |
|--|
| 1. BROM, Luiz Guilherme; BALIAN, José Eduardo Amato. Análise de investimentos e capital de giro: conceitos e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2007 HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012 FARO, Clóvis de., Matemática Financeira.São Paulo: Atlas, 1989. FILHO, N. C., e KOPITKE, B. H., Análise de Investimentos. Florianópolis: UFSC, 1985. GUERRA, Fernando. Matemática Financeira através da HP - 12C. Florianópolis: UFSC, 2000. NETO, Alexandre Assaf. Matemática Financeira Objetiva e Aplicada. Rio de Janeiro:LTC, 1986. PUCCINI, Abelardo de Lima., Matemática Financeira Objetiva e Aplicada. Rio de Janeiro: LTC, 1986. |
|--|

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-02U - TECNOLOGIA FASE 02U

Disciplina: TGS0002 - TEORIA GERAL DE SISTEMAS

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 72

Professor: 2511223 - CLAUDIOMIR SELNER

Ementa

1. Introdução à Epistemologia. Visão Geral da Filosofia da Ciência. Histórico da TGS. Conceitos fundamentais da TGS. Características dos Sistemas. Classificações dos Sistemas. Cibernética. Desdobramentos atuais sobre TGS.

Objetivo geral

1. Contribuir para o desenvolvimento da consciência de que a natureza da ciência é efêmera, levando os alunos a compreenderem a proposta da Teoria Geral dos Sistemas a partir dessa consciência, proposta essa que é uma tentativa de unificação da forma de se perceber a realidade nas diversas expressões do saber científico.

Objetivo específico

1. - Compreender o conceito de "verdade"
- Compreender a complementaridade entre filosofia e ciência
- Compreender o jeito de pensar científico (a "filosofia" da ciência)
- Compreender o limite da ciência
- Entender o que é "sistema"
- Entender como a TGS alarga as fronteiras (diminui os limites) da ciência
- Entender a correlação entre TGS e Cibernética
- Compreender as contribuições atuais da TGS para o desenvolvimento de software
- Propiciar as condições para o aprendizado da Análise dos Sistemas

Conteúdo programático

1. Avaliação diagnóstica
- Identificação do conhecimento atual dos alunos sobre TGS
2. Introdução à Epistemologia
- Estudo das teorias e princípios, busca pela verdade absolutamente certa (episteme),
- causalidade (Demócrito e Aristóteles), finalidade (Anaxágoras e Aristóteles), teoria
- como "óculos" para a realidade (Galileu, Kant, Einstein, Heisenberg, Morin),
- construção social da realidade, percepção da realidade, paradigma científico,
- rompimento epistemológico, causalidade e complementaridade (Bohr, Heisenberg...)
3. Filosofia da Ciência
- Visão geral, proposição e limites da ciência.
4. Histórico da TGS
- Origem, propósito, significado e proposta da TGS dentro da filosofia da ciência.
5. Conceitos fundamentais da TGS
- Conceito de sistemas, concepções cartesiana e mecanicista X enfoque sistêmico,
- proposta complementar ao princípio da causalidade (mecanicismo clássico) e ao
- método analítico cartesiano, super-sistema, sistema e subsistema.
6. Características dos Sistemas
- Retroação, input/output de energia, entropia X entropia negativa, equifinalidade,
endocausalidade, retroação, homeostase e estabilidade, diferenciação, autopoiesis,
auto-referência, modelo de informação isomórfico ao da entropia negativa.
7. Classificações dos Sistemas
- Sistemas fechados, sistemas abertos, sistemas psico-sociais, sistemas biológicos,
sistemas sociais (tipos primitivos X organizações sociais), sistemas mecânicos
(clock-work), tipos genéricos de sistemas de acordo com Katz & Kahn (produção,
apoio, manutenção, adaptativos e gerenciais), sistemas de conhecimento, sistemas de
informação.
8. Cibernética
- Insurgência das causas sobre seus efeitos, o pensamento artificial, retroinformação
negativa, revitalização da teleologia, tectologia.
9. Desdobramentos atuais sobre TGS
- Raciocínio sistêmico de Peter Senge (natureza cíclica dos sistemas, leis, arquétipos,
feedback de reforço e de balanceamento, fontes de estabilidade e resistência ao
crescimento), nova teoria dos sistemas sociais de Niklas Luhmann, teoria dos
sistemas psico-sociais de Maturana & Varela (tautologia cognoscitiva, sistemas

Plano de ensino

| |
|--|
| operacionalmente fechados e auto-referenciados, autopoiesis), teoria da complexidade de Morin (sinergia, totalidade, organização), teoria do Caos, teoria dos jogos. |
| 10. Debates em sala de aula - Discussão e compartilhamento em sala de aula, das pesquisas feitas pelos alunos. |
| 11. Avaliação da disciplina - Avaliação final da disciplina, pelos alunos (conteúdo passado, forma adotada etc.) |

Metodologia

| |
|---|
| 1. A disciplina será ministrada através da exposição de parte (introdutória) dos conteúdos pelo professor e da promoção de seminários ("mesa redonda") com os alunos, a partir do aprofundamento da matéria através dos trabalhos que forem passados para serem feitos extra-classe. Caso se perceba que algum aluno não está conseguindo absorver os conteúdos, serão feitos acompanhamentos individuais, tanto em sala quanto via Internet. Além disso, poderão ser apresentados até 4 (quatro) filmes documentários, conforme haja tempo hábil para tal ("O ponto de Mutaçao", "Galáxia", "BBC - Brain Story" e "Waking Life") |
|---|

Sistema de avaliação

| |
|---|
| 1. Da absorção dos conteúdos pelos alunos: A absorção dos conteúdos pelos alunos será testada principalmente de duas formas: (i) das participações em sala de aula (compreendendo o número de presenças nas aulas e a participação com questionamentos e apresentação das suas percepções sobre a matéria durante as exposições do professor e sobretudo durante os seminários) e (ii) pelos trabalhos escritos a serem entregues. Adicionalmente, caso se perceba que os alunos não estão respondendo de forma adequada ao modelo (se não for possível caracterizar a absorção dos conteúdos ou francamente os alunos não estiverem interessados em aprender), serão aplicadas provas ad hoc dos conteúdos ministrados. Cada forma representa 50% da composição da nota final do aluno. Das aulas: Além da avaliação promovida pela própria instituição, os alunos terão a oportunidade de se expressar acerca dos conteúdos, da forma de ministrar as aulas e do comportamento do professor através de uma avaliação no último encontro em sala de aula. |
|---|

Bibliografia básica

| |
|--|
| 1. BERTALLANFY, L. Teoria geral dos sistemas. Petrópolis: Vozes, 2008. 360 p. KATZ & KAHN, D., R. Psicologia Social das Organizações. São Paulo: Atlas, 1974, 551p. SENGE, P. A quinta disciplina: teoria e prática da organização de aprendizagem. São Paulo: Nova Cultural, 1990. 352 p. |
|--|

Bibliografia complementar

| |
|--|
| 1. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a teoria geral da administração. 6. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Campus, c2000. 700 p. : ISBN 8535205578 (broch.) LAUDON, Kenneth C; LAUDON, Jane Price. Gerenciamento de sistemas de informação. 3.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2001. xxi, 433 p. : ISBN 8521612672 (broch.) |
|--|

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-03A - TECNOLOGIA FASE 03A

Disciplina: EDA0001 - ESTRUTURA DE DADOS

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 72

Professor: 3990362 - RUI JORGE TRAMONTIN JUNIOR

Ementa

1. Representação e manipulação de tipos abstratos de dados. Estruturas lineares. Introdução a estruturas hierárquicas. Métodos de classificação. Análise de eficiência. Aplicações.

Objetivo geral

1. Capacitar o aluno a implementar e utilizar as estrutura de dados mais adequadas para armazenamento e acesso eficiente de dados.

Objetivo específico

1. a) Compreender os conceitos de estruturas lineares (listas, pilhas e filas);
d) Compreender o conceito de lista dinâmica encadeada e suas variações;
c) Introduzir o conceito de análise de complexidade de algoritmos;
d) Compreender os principais algoritmos de ordenação;
e) Compreender a organização de dados na forma de árvores e algoritmos para sua manipulação.

Conteúdo programático

1. 1. Introdução e Revisão da Linguagem C
1.1 Apresentação da disciplina
1.2 Ponteiros e alocação dinâmica de memória em C
1.3 Estrutura de um programa em C
1.4 Tipos de dados e tipos abstratos de dados
2. 2. Pilhas
2.1 Definições e notações
2.2 Algoritmos de manipulação de pilhas
2.3 Aplicações e Exercícios
3. 3. Filas
3.1 Definições e notações
3.2 Tipos de filas
3.3 Algoritmos de manipulação de filas
3.4 Aplicações e Exercícios
4. 4. Listas
4.1 Definições, notações, tipos (estáticas e dinâmicas)
4.2 Listas Simplesmente Encadeadas (LSE)
4.3 Listas Duplamente Encadeadas (LDE)
4.4 Listas Circulares (LC)
4.5 Aplicações e Exercícios
5. 5. Complexidade de algoritmos
5.1 Introdução aos conceitos básicos
5.2 Princípios da análise de algoritmos
6. 6. Métodos de Ordenação
6.1 Ordenação por trocas: bubble sort, quick sort
6.2 Ordenação por seleção: selection sort, heap sort
6.3 Ordenação por intercalação: merge sort
6.4 Ordenação em tempo linear: counting, bucket e radix sort
7. 7. Árvores
7.1 Definições e notações
7.2 Árvores Genéricas, Árvores Binárias, Árvores AVL
7.3 Percurso em árvores

Metodologia

1. A disciplina será ministrada através de aulas expositivas da teoria, aulas práticas em laboratório e resolução de exercícios para fixação.

Sistema de avaliação

Plano de ensino

- | |
|---|
| <p>1. O desempenho do aluno será avaliado com base no desenvolvimento das seguintes atividades e com os seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none">a) 1ª e 2ª provas individuais (30% da média cada prova);b) 3ª prova individual (20% da média);b) 1 ou 2 trabalhos em dupla (20% da média). |
|---|

Bibliografia básica

- | |
|---|
| <p>1. HOROWITZ, E.; Sahni, S. Fundamentos de Estruturas de Dados. Campus, 1987. ISBN 8570014228. SZWARCFITER, J. L.; MARKENZON, L. Estruturas de Dados e seus Algoritmos. LTC, 2002. ISBN 8521610149. TENEMBAUM, A.M. et al. Estruturas de Dados Usando C. Makron Books, 1995. ISBN 8534603480.</p> |
|---|

Bibliografia complementar

- | |
|---|
| <p>1. WIRTH, Niklaus.; LEE, Cheng Mei. Algoritmos e estruturas de dados. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c1999. 255 p. ISBN 8521611900 (broch.) VELOSO, Paulo A. S; SANTOS, Clesio Saraiva dos; AZEREDO, Paulo; FURTADO, Antonio Luz. Estruturas de dados. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, c1984. 228 p. : ISBN 8570013523 (broch.)</p> |
|---|

Plano de ensino

| |
|---|
| Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas |
| Turma: TADS121-03B - TECNOLOGIA FASE 03B |
| Disciplina: EDA0001 - ESTRUTURA DE DADOS |
| Período letivo: 2016/1 |
| Carga horária: 72 |
| Professor: 3633195 - CHIDAMBARAM CHIDAMBARAM |

| |
|---|
| Ementa |
| 1. Representação e manipulação de tipos abstratos de dados. Estruturas lineares. Introdução a estruturas hierárquicas. Métodos de classificação. Análise de eficiência. Aplicações. |

| |
|--|
| Objetivo geral |
| 1. Capacitar o aluno a implementar e utilizar as estrutura de dados mais adequadas para armazenamento e acesso eficiente de dados. |

| |
|---|
| Objetivo específico |
| 1. a) Compreender os conceitos de estruturas lineares (listas, pilhas e filas); d) Compreender o conceito de lista dinâmica encadeada e suas variações; c) Introduzir o conceito de análise de complexidade de algoritmos; d) Compreender os principais algoritmos de ordenação; e) Compreender a organização de dados na forma de árvores e algoritmos para sua manipulação; |

| |
|--|
| Conteúdo programático |
| 1. 1. Introdução e Revisão da Linguagem C 1.1 Apresentação da disciplina |
| 2. 1.2 Ponteiros e alocação dinâmica de memória em C 1.3 Estrutura de um programa em C 1.4 Tipos de dados e tipos abstratos de dados |
| 3. 2. Pilhas 2.1 Definições e notações 2.2 Algoritmos de manipulação de pilhas 2.3 Aplicações e Exercícios |
| 4. 3. Filas 3.1 Definições e notações 3.2 Tipos de filas 3.3 Algoritmos de manipulação de filas 3.4 Aplicações e Exercícios |
| 5. 5. Listas 5.1 Definições, notações, tipos (estáticas e dinâmicas) 5.2 Listas Simplesmente Encadeadas (LSE) |
| 6. 5. Listas 5.3 Listas Duplamente Encadeadas (LDE) 5.4 Listas Circulares (LC) 5.5 Aplicações e Exercícios |
| 7. 7. Métodos de Ordenação 7.1 Ordenação por trocas: bubble sort, quick sort |
| 8. 7.2 Ordenação por seleção: selection sort, heap sort |
| 9. 7. Métodos de Ordenação 7.3 Ordenação por intercalação: merge sort 7.4 Ordenação em tempo linear: counting, bucket e radix sort |
| 10. 8. Árvores 8.1 Definições e notações 8.2 Árvores Genéricas, Árvores Binárias, Árvores AVL 8.3 Percurso em árvores |
| 11. 6. Complexidade de algoritmos 6.1 Introdução aos conceitos básicos |

Plano de ensino

| |
|---|
| 6.2 Princípios da análise de algoritmos |
| 12. Prova Escrita I |
| 13. Prova Escrita II |
| 14. Prova Escrita III |
| 15. Desenvolvimento de Trabalhos Individuais |
| 16. Desenvolvimento de Exercícios no Laboratório |
| 17. Avaliação dos Trabalhos |
| Metodologia |
| 1. A disciplina será ministrada através de aulas expositivas da teoria, aulas práticas em laboratório e resolução de exercícios para fixação. |
| Sistema de avaliação |
| 1. O desempenho do aluno será avaliado com base no desenvolvimento das seguintes atividades e com os seguintes critérios: a) 1ª e 2ª provas individuais (30% da média cada prova); b) 3ª prova individual (20% da média); b) 1 ou 2 trabalhos individuais (20% da média). |
| Bibliografia básica |
| 1. HOROWITZ, E.; Sahni, S. Fundamentos de Estruturas de Dados. Campus, 1987. ISBN 8570014228. SZWARCFITER, J. L.; MARKENZON, L. Estruturas de Dados e seus Algoritmos. LTC, 2002. ISBN 8521610149. TENEMBAUM, A.M. et al. Estruturas de Dados Usando C. Makron Books, 1995. ISBN 8534603480. |
| Bibliografia complementar |
| 1. WIRTH, Niklaus.; LEE, Cheng Mei. Algoritmos e estruturas de dados. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c1999. 255 p. ISBN 8521611900 (broch.) VELOSO, Paulo A. S; SANTOS, Clesio Saraiva dos; AZEREDO, Paulo; FURTADO, Antonio Luz. Estruturas de dados. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, c1984. 228 p. : ISBN 8570013523 (broch.) |

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-03U - TECNOLOGIA FASE 03U

Disciplina: ANA1001 - ANÁL. DE SIST. E DE REQ. DE SOFTWARE I

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 72

Professor: 2511223 - CLAUDIOMIR SELNER

Ementa

1. Histórico da análise de sistemas e da análise de requisitos de software. Conceitos de análise de sistemas e de análise de requisitos. Localização da Análise de sistemas e de requisitos no Ciclo de vida do software. Técnicas de investigação e levantamento de dados. Técnicas de derivação dos resultados da análise de sistemas em requisitos de informação. Modelos e ferramentas para análise de requisitos de software. Análise de requisitos do ponto de vista das normas da qualidade. Aplicações práticas das ferramentas e técnicas. Técnicas de apresentação dos resultados das análises.

Objetivo geral

1. Estatisticamente, aproximadamente 50% de todos os problemas encontrados nos sistemas de informação são gerados por problemas causados na fase de análise de sistemas e definição dos requisitos de software. Assim, ao final dessa disciplina, espera-se que os alunos, através dos conhecimentos obtidos, possam incrementar a qualidade dos sistemas de informação com os quais vierem a se envolver, reduzindo essas estatísticas de erros cometidos (i) pela falta de compreensão das necessidades e expectativas dos seus usuários e clientes e (ii) por erros de comunicação desses requisitos à fase de projeto do software.

Objetivo específico

1. Até ao final do semestre, os alunos deverão estar habilitados a:
 - descrever o significado e a importância da informação nos sistemas sociais,
 - identificar os principais tipos genéricos de sistemas numa organização social,
 - conhecer melhor o fenômeno da comunicação humana,
 - identificar os principais aspectos relacionados ao controle e à decisão, em sistemas de informação gerenciais,
 - descrever os sistemas de coleta, comunicação (com seus diversos modelos) e mixagem de informação,
 - compreender os princípios do aprendizado para análise de sistemas,
 - identificar os aspectos relevantes dos sistemas de informação, que possibilitam a derivação de softwares que atendam as expectativas dos usuários e clientes,
 - descrever os principais aspectos das normas de qualidade, no que se referem ao processo de análise
 - descrever as principais fases do ciclo de desenvolvimento de um software e
 - aplicar uma metodologia para a análise de sistemas de informação gerenciais.

Conteúdo programático

1. Conceitos Gerais
Breve revisão da Teoria Geral dos Sistemas, análise de sistemas e seu propósito, análise de requisitos e seu propósito, visão esquemática da essência dos subsistemas convencionais de gerenciamento e de apoio à decisão, os sistemas de informação: conceitos e esquemas relacionados à comunicação e ao processamento (mixagem) de dados. Modelos (conceito, tipos, modelos determinísticos e estocásticos, exemplos em análise de sistemas)
2. O ciclo de vida dos sistemas
O esquema tradicional, o esquema de fábrica de software (com a localização da responsabilidade sobre erros, defeitos e falhas), o esquema do processo unificado (Unified Process) conforme os modelo da UML (Unified Modeling Language - Linguagem de Modelagem Unificada).
3. Métodos tradicionais de análise de sistemas
Análise estruturada, Análise essencial, Engenharia da informação, Análise baseada em protótipos, Análise baseada em objetos.
4. Um método para análise de sistemas
Definição do consumidor objetivo, os requisitos do ponto de vista da organização e da análise de requisitos, o esquema geral do método, as hipóteses dos usuários (o princípio do teste de requisitos), respostas "estruturadas": registros contábeis e fiscais, Resposta para apoio à decisão, Respostas para o controle, Técnicas para o levantamento dos dados. Aplicação do método em um caso real. Registro através de modelos da UML (Casos de Uso). Norma ISO 9126.

Metodologia

1. - aulas expositivo-dialogadas, com uso de quadro e giz, retroprojeter e transparências, projetor multimídia, microcomputador e P.Point.
- atividades em campo: coleta e análise de dados de sistemas reais, aplicando os métodos vistos em sala de aula). Será um

Plano de ensino

trabalho, desenvolvido individualmente;
- pesquisas bibliográficas com entrega de resumos e sínteses. Serão solicitados até três trabalhos, em equipe ou individual.

Sistema de avaliação

1. Da absorção dos conteúdos pelos alunos:
 - pela presença e efetividade na participação em sala de aula, através das apresentações orais dos trabalhos desenvolvidos e pertinência nas interferências ao longo das exposições do professor. Esse item terá um peso total de 50% sobre a nota final do aluno,
 - pela apresentação escrita dos resultados das análises dos dados coletados em campo. Esse item terá um peso total de 50% sobre a nota final do aluno, sendo 45% pela coerência dos dados e 5% pela forma da apresentação escrita,
 - provas feitas sobre os conteúdos ministrados, sempre que não for possível identificar o nível de aprendizado do conteúdo através dos dois itens anteriores.
- Das aulas:
Além da avaliação promovida pela própria instituição, os alunos terão a oportunidade de se expressar acerca dos conteúdos, da forma de ministrar as aulas e do comportamento do professor através de uma avaliação no último encontro em sala de aula.

Bibliografia básica

1. BOOCH, G.; Rumbaugh, J. e Jacobson, I. UML - Guia do Usuário. Rio de Janeiro (RJ), Campus, 2000.
MCMENAMIM, S., PALMER, J. Análise Essencial de Sistemas. São Paulo, McGraw-Hill, 1991.
PAGE-JONES, M. Projeto estruturado de sistemas. São Paulo, McGraw-Hill, 1988.

Bibliografia complementar

1. DAVIS, William S. Análise e projeto de sistemas: uma abordagem estruturada. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c1987. 378 p. (Aplicações de computadores) ISBN 8521604947 (broch.).
DEMARCO, Tom. Análise estruturada e especificação de sistema. Rio de Janeiro: Campus, 1989. 333 p. : ISBN 8570015445

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-03U - TECNOLOGIA FASE 03U

Disciplina: FSI0002 - FUNDAMENTOS DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 72

Professor: 305276-1-03 - DOUGLAS DUTRA

Ementa

1. Fundamentos de Sistemas de Informação: conceitos e tipos de sistemas de informação; dimensões tecnológica, organizacional e gerencial dos sistemas de informação; abordagens de estudo dos sistemas de informação; aspectos éticos e legais da atuação em sistemas de informação. Sistemas de informação transacionais: conceito, finalidade, exemplos de sistemas transacionais das funções empresariais básicas. Sistemas de informação de suporte ao processo decisório tático e estratégico. Tecnologias de informação aplicadas a sistemas de informação de suporte ao processo decisório tático e estratégico: conceitos e aplicações

Objetivo geral

1. Ao término da disciplina o aluno será capaz de caracterizar os fundamentos da área de sistemas de informação e atuar no processo de soluções de problemas organizacionais que abranjam sistemas de informação levando em conta as dimensões organizacionais, tecnológicas e humanas intervenientes na situação-problema.

Objetivo específico

1. - Conceituar sistema de informação em termos de seus objetivos e componentes.
- Relacionar os diferentes tipos de sistemas de informação aos níveis decisórios e funções empresariais básicas.
- Caracterizar as três dimensões dos sistemas de informação.
- Caracterizar as abordagens de estudo de sistemas de informação e abordar as razões pelas quais a abordagem sócio-técnica é vantajosa em relação às demais.
- Conceituar sistemas de informação transacionais.
- Caracterizar os Sistemas de Informação Gerencial em termos de nível decisório a que atende: objetivos, aplicações e estrutura.
- Caracterizar os Sistemas de Informação de Suporte à Decisão em termos de nível decisório a que atende: objetivos, aplicações e estrutura.
- Caracterizar os Sistemas de Informação de Suporte à Decisão em Grupo em termos de nível decisório a que atende: objetivos, aplicações e estrutura.
- Caracterizar os Sistemas de Informação ao Executivo em termos de nível decisório a que atende: objetivos, aplicações e estrutura.
- Caracterizar as ferramentas de automação de escritório que podem ser empregadas no suporte ao processo de decisório
- Caracterizar as ferramentas de groupware que podem ser empregadas no suporte ao processo de decisório.
Caracterizar o emprego de Datawarehouse, datamining e OLAP no suporte ao processo decisório.

Conteúdo programático

1. Fundamentos de Sistemas de Informação
 - 1.1. Conceitos e tipos de sistemas de informação
 - 1.2. Dimensões dos sistemas de informação: tecnológica, organizacional e gerencial
 - 1.3. Abordagens de estudo dos sistemas de informação
 - 1.4. Aspectos éticos e legais da atuação em sistemas de informação
2. Sistemas de Informação Transacionais
 - 2.1 Conceito e finalidade dos sistemas transacionais
3. Sistemas de informação de suporte ao processo decisório tático e estratégico.
 - 3.1. Sistemas de Informação Gerencial - SIG
 - 3.2. Sistemas de Suporte à Decisão - SSD
 - 3.3. Sistemas de Suporte à Decisão em Grupo - SSDG
 - 3.4. Sistemas de Suporte ao Executivo - SSE
4. Tecnologias de informação aplicadas a sistemas de informação de suporte ao processo decisório estratégico e tático
 - 4.1. Automação de Escritório
 - 4.2. Groupware
 - 4.3. Datawarehouse, Datamining, OLAP.

Metodologia

1. Aulas expositivas, aula dialogada, atividades em laboratório, trabalhos individuais e em grupo. Até 20% da carga horária poderá ser desenvolvida à distância.

Plano de ensino

Sistema de avaliação

1. Provas escritas (individual)
Participação efetiva nas aulas (individual).
Produção e apresentação de trabalhos teórico-práticos (em grupo);

Observação:
 - A média das notas das avaliações individuais terá um peso 3 na média
 - A média das notas dos trabalhos em equipe terá um peso 4 na média
 - A média das notas dos trabalhos individuais e exercícios terá um peso 3 na média
 - Cada falta não justificada em aulas normais acarretará descontos na média final
 - Quando em apresentação de trabalhos em equipe a falta não justificada também diminui a nota da equipe.

Bibliografia básica

1. LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Gerenciamento de sistemas de informação. 3. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. Caps. 1, 2, 3, 4

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de informação. Rio de Janeiro: LTC, 1999. Caps. 1, 2, 3, 9, 13

STAIR, R. Princípios de Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial. Rio de Janeiro: LTC, 1998. 451 p.

Bibliografia complementar

1. LOZINSKY, Sergio. Software: tecnologia do negócio: em busca de benefícios e de sucesso na implementação de pacotes de software integrado. Rio de Janeiro: Imago Ed, 1996.
GRANT NORRIS; James R. Hurley. E-Business e ERP: transformando as organizacoes. 1 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001. 193 p. Cap 1 e 2.

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-03U - TECNOLOGIA FASE 03U

Disciplina: GFC0001 - GESTÃO FINANCEIRA E DE CUSTOS

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 72

Professor: 1033140857 - Rodrigo de Souza Neves

Ementa

1. Noções de Custo; Noções de Contabilidade de Custos; Sistemas de Custeio e Acumulação de Custos; Controle e Avaliação de Estoque; Análise Gerencial de Custos; Ponto de Equilíbrio; Formação de Preço de Venda; Análise Financeira e Econômica de Empresa; Administração de Capital de Giro; Noções de Orçamento de Resultado.

Objetivo geral

1. Compreender a função da Contabilidade na organização; Identificar os sistemas de custeio e os principais componentes que fazem parte do custo de um produto/serviço; Conhecer os custos via departamentalização; Ter uma visão contingencial dos custos inseridos em uma organização; Conhecer e aplicar um cálculo de preço de venda em produtos/serviços; Aplicar métodos de controle nas organizações; Conhecer os fundamentos de Capital de Giro nas organizações; Ter noções de orçamento dentro das organizações.

Objetivo específico

1. Propiciar condições para que o aluno obtenha conhecimentos econômico-financeiros que contribuam para uma atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

Conteúdo programático

1. 1. Ciências Sociais
 - 1.1. Contabilidade.
 - 1.2. Auditoria
 - 1.3. Demonstrações financeiras.
 - 1.4. Controle e avaliação de estoques
2. Planejamento financeiro.
 - 2.1. Capital de Giro.
 - 2.2. Orçamento
 - 2.3. Ponto de Equilíbrio
3. Gestão de Custos
 - 3.1. Análise Gerencial de Custos
 - 3.2. Formação de Preço de Venda
4. Estudos de caso
 - 4.1. Estudos de caso.

Metodologia

1. Aulas expositivas dialogadas, leituras e análises de textos e livros, apresentações e debates de fitas de vídeo, atividades individuais e de grupos, apresentação de trabalhos.

Sistema de avaliação

1. Trabalhos em grupos, trabalhos individuais, participação em aula e provas bimestrais, apresentações de trabalhos.

Bibliografia básica

1. BORNIA, Antônio César. Análise gerencial de custos. Porto Alegre : Bookman, 2002.
GITMAN, Lawrence Jeffrey. MADURA, Jeff. Administração Financeira: uma abordagem gerencial. São Paulo : Addison Wesley, 2003.
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9ª. Ed. São Paulo : Atlas, 2008.
Bibliografia Complementar:
SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. Gestão prática de custos. Curitiba: Juruá, 2004.
WELSCH, Glenn Alberto. Orçamento Empresarial. 4ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia complementar

1. BORNIA, Antônio César. Análise gerencial de custos. Porto Alegre : Bookman, 2002.
GITMAN, Lawrence Jeffrey. MADURA, Jeff. Administração Financeira: uma abordagem gerencial. São Paulo : Addison Wesley, 2003.
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9ª. Ed. São Paulo : Atlas, 2008.
Bibliografia Complementar:



Plano de ensino

SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. Gestão prática de custos. Curitiba: Juruá, 2004.
WELSCH, Glenn Alberto. Orçamento Empresarial. 4ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-03U - TECNOLOGIA FASE 03U

Disciplina: POO0001 - PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 72

Professor: 6711189 - Rodrigo Miguel

Ementa

1. Conceitos de orientação a objetos. Decomposição de programas. Generalização e especialização. Agregação e composição. Herança e polimorfismo. Projeto orientado a objetos. Estudo de uma linguagem.

Objetivo geral

1. Capacitar os estudantes a projetar e implementar programas simples de computadores segundo a perspectiva de Orientação a Objetos. Enfoque nos conceitos de Orientação a Objetos, modelagem de sistemas (empregando a linguagem UML) e na linguagem Java.

Objetivo específico

1. APRESENTAR os principais conceitos de Orientação a Objetos (O.O.);
APRESENTAR a linguagem UML (Unified Modeling Language) para modelagem de programas e sistemas;
APRESENTAR a linguagem de programação Orientada a Objetos Java;
EXPRESSAR conceitos de O.O. através da linguagem UML (diagrama de classes);
MODELAR programas e sistemas na ótica de Orientação a Objetos expressando através da linguagem UML (diagrama de classes);
IMPLEMENTAR programas e sistemas na linguagem Java conforme modelagem (UML) prévia.

Conteúdo programático

1. Revisão de lógica de programação Declaração de variáveis Laços de repetição Controle de loops
2. Fundamentos do Paradigma Orientado a Objetos
3. Princípios da Programação Orientada a Objetos
4. Encapsulamento
5. Atributos de classe x Atributos de objeto
6. Herança e reescrita
7. Polimorfismo
8. Classes abstratas
9. Controle de erros com exceções
10. Interfaces

Metodologia

1. A disciplina será ministrada através de aulas expositivas da teoria, abordando aplicações desta teoria e resolução de exercícios para fixação. Tais aulas terão uma aplicação prática em laboratório, em paralelo com a exposição dos conceitos.

Sistema de avaliação

1. O grau de desempenho do aluno será avaliado com base no desenvolvimento das seguintes atividades e com os seguintes critérios:
a) 3 provas individuais

Bibliografia básica

1. DEITEL, H.M., DEITEL, P.J. Java: como programar. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.
KEOGH, J., GRANNINI, M. OOP Desmistificado - Programação Orientada a Objetos. Alta Books, 2005. ISBN 8576080788.
PAGE-JONES, M.; CONSTANTINE, L.L. O que todo programador deveria saber sobre projeto orientado a objeto. São Paulo Makron Books 1997.

Bibliografia complementar

1. HORSTMANN, Cay S.; CORNELL, Gary. Core Java 2. São Paulo: Makron Books, c2003. 2 v. ISBN v.1. 8534612250 : v.2. 8
SANTOS, Rafael. Introdução à programação orientada a objetos usando JAVA. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 319 p. : ISBN



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE SANTA CATARINA
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS - UDESC/CCT



Plano de ensino

853521206X (broch.)

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-04U - TECNOLOGIA FASE 04U

Disciplina: ANA2001 - ANÁL. DE SIST. E DE REQ. DE SOFTWARE II

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 72

Professor: 6556019 - ALLAN RODRIGO LEITE

Ementa

1. Conceito de sistemas embarcados e sistemas de tempo-real. Análise e modelagem de Requisitos para o software de sistemas embarcados e de tempo-real. Projeto do software de sistemas embarcados e de tempo-real. Ferramentas CASE. Exemplos de plataformas de software para sistemas embarcados e de tempo-real. Exemplos de projetos reais de software para sistema embarcados e de tempo-real.

Objetivo geral

1. Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de: (i) aplicar os principais conceitos da orientação a objetos na construção de sistemas embarcados e de tempo real e; (ii) fazer uso de técnicas de modelagem orientadas a objetos e ferramentas apropriadas.

Objetivo específico

1. - Apresentar os conceitos e técnicas de modelagem orientada a objetos utilizando a linguagem UML;
- Apresentar e aplicar ferramentas e técnicas de apoio ao processo de modelagem orientada a objetos;
- Introduzir os conceitos de bancos de dados orientados a objetos e objeto-relacionais de bancos de dados orientados a objetos e objeto-relacional.

Conteúdo programático

1. Ferramentas CASE
 - 1.1. Aspectos históricos
 - 1.2. Aplicação e perspectivas
2. Frameworks
 - 2.1. Objetivos
 - 2.2. Tipos de frameworks e aplicações
3. Padrões de projeto
 - 3.1. Fundamentação
 - 3.2. Categorias de padrões de projetos e reuso de projetos
4. Pilares da Orientação a Objetos
 - 4.1. Paradigmas de desenvolvimento de software
 - 4.2. Objetivos da orientação a objetos
 - 4.3. Relação entre a orientação a objetos e outros paradigmas de desenvolvimento de software
 - 4.4. Conceitos de classe, objeto, herança, abstração, polimorfismo e encapsulamento
5. Modelagem de Software Orientada a Objetos
 - 5.1. Histórico dos métodos predecessores da UML
 - 5.2. Modelagem de sistemas usando UML
 - 5.3. Diagramas UML: casos de uso, estados, sequência, colaboração, classes, atividades, pacote e implementação
6. Banco de dados Orientado a Objetos
 - 6.1. Conceitos de banco de dados orientado a objetos
 - 6.2. Características e aplicações
 - 6.3. Relação entre pesquisa relacional e navegacional
 - 6.4. Mapeamento objeto-relacional
7. Estudos de Caso
 - 7.1. Análise e projeto de sistemas reais
 - 7.2. Melhores práticas

Metodologia

1. Aulas expositivas, aula dialogada, atividades em laboratório, trabalhos individuais e em grupo.

Sistema de avaliação

1. Prova escrita e individual;
Apresentação de trabalhos em grupos;
Participação efetiva nas aulas.

Plano de ensino

Avaliações e atividades individuais - 50%
Avaliações e atividades em grupo - 50%

Bibliografia básica

1. BOOCH, G.; Rumbaugh, J. e Jacobson, I. UML - Guia do Usuário. Rio de Janeiro (RJ), Campus, 2000.
MCMENAMIM, S., PALMER, J. Análise Essencial de Sistemas. São Paulo, McGrawHill, 1991.
SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. Addison Wesley, 6ª ed. 2003.

Bibliografia complementar

1. BEZERRA, Eduardo. Princípios de análise e projeto de sistemas com UML. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007. 369 p. ISBN 8535216960 (Broch.).
DAVIS, William S. Análise e projeto de sistemas: uma abordagem estruturada. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c1987. 378 p. (Aplicações de computadores) ISBN 8521604947 (broch.).

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-04U - TECNOLOGIA FASE 04U

Disciplina: BAN1001 - BANCO DE DADOS I

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 72

Professor: 971728-5-01 - Clélio Marcos Ferreira

Ementa

1. Conceitos básicos; modelos de dados; aspectos de modelagem de dados; projeto e aplicações de Banco de Dados.

Objetivo geral

1. Oferecer meios para que o aluno entenda o funcionamento de um sistema gerenciador de banco de dados (relacional), projete um banco de dados e conheça a estrutura física do armazenamento dos dados relacionais.

Objetivo específico

1. - Apresentar aos acadêmicos os conceitos básicos da arquitetura dos sistemas gerenciadores de banco de dados.
- Dar subsídios aos acadêmicos para compreenderem o funcionamento dos principais módulos de um sistema gerenciador de banco de dados.
- Permitir que o acadêmico construa modelos conceituais para uma aplicação real e mapeie esse modelo para o modelo relacional (modelo lógico).
- Introduzir as linguagens formais de consultas de bancos de dados relacionais e mapear as mesmas para uma linguagem computacional (SQL).
- Permitir que os acadêmicos apliquem as formas normais no projeto de um banco de dados.

Conteúdo programático

1. 1. Introdução à Informação 1.1. Conceitos 1.2. Sistemas de Informação.
2. 2. Banco de Dados 2.1. Conceitos 2.2. Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados 2.3. Tipos de Usuários de Banco de Dados 2.4. Ciclo de Vida de um Banco de Dados 2.5. Níveis de Visões de Dados 2.6. Ambientes de Dados.
3. 3. Modelos Entidades e Relacionamentos 3.1. Conceitos Básicos 3.2. Chaves 3.3. Cardinalidade 3.4. Decomposição de Entidades 3.5. Projeto 3.6. Exemplos.
4. Semana da Computação
5. 4. Dicionários de Dados 4.1. Conceito 4.2. Objetivos 4.3. Perguntas a Responder 4.4. Sistema Dicionário De Dados 4.5. Modelo Conceitual 4.6. Documentação De Sistemas 4.7. Implementação.
6. 5. Modelo Relacional de Dados 5.1. Conceitos 5.2. Características 5.3. Conversão do MER para o Modelo Relacional 5.4. Linguagem de Definição de Dados 5.5. Linguagem de Consulta 5.6. Regras.
7. 6. Álgebra Relacional 6.1. Conceitos 6.1.1. Relações 6.1.2. Tupla 6.1.3. Atributo 6.1.4. Domínio 6.1.5. Chave Primária 6.1.6. Chave Secundária 6.2. Álgebra Relacional 6.2.1. União 6.2.2. Interseção 6.2.3. Diferença 6.2.4. Produto Cartesiano 6.2.5. Seleção 6.2.6. Projeção 6.2.7. Junção 6.2.8. Divisão.
8. 7. Normalização 7.1. Objetivos 7.2. Etapas 7.3. Primeira Forma Normal 7.4. Segunda Forma Normal 7.5. Dependência Transitiva 7.6. Terceira Forma Normal 7.7. Quarta Forma Normal.
9. 8. Modelo de Rede de Dados 8.1. Características 8.2. Conversão do MER para o Modelo Rede 8.3. Linguagem de Definição de Dados 8.4. Linguagem de Manipulação de Dados.
10. 9. Modelo Hierárquico de Dados 9.1. Características 9.2. Conversão do MER para o Modelo Hierárquico 9.3. Linguagem de Definição de Dados 9.4. Linguagem de Manipulação de Dados.
11. 10. Banco de Dados Distribuídos 10.1. Estrutura 10.2. Vantagens e Desvantagens 10.3. Projeto de Banco de Dados Distribuídos 10.4. Processamento Distribuído de Consultas.
12. 11. Engenharia da Informação 11.1. Introdução 11.2. Engenharia da Informação 11.3. Metodologias envolvidas 11.4. Requisitos para Implantação.
13. Projeto integrador: Desenvolver um projeto e implementar uma aplicação que utilize banco de dados.

Metodologia

1. A disciplina será trabalhada através da temática Teórico-prática, com ênfase a discussão ao debate em grupo, assim como uma forte carga de leitura e aulas expositivas complementaram o trabalho.
Sempre que for possível as aulas terão atividades práticas, visitas a laboratórios, e bibliotecas e elementos enriquecedores que venham a contribuir para a mesma.

Sistema de avaliação

Plano de ensino

- | |
|---|
| <p>1. O desempenho do aluno será avaliado com base no desenvolvimento das seguintes atividades e com os seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Avaliações Escritas Individuais (AE1 e AE2).b) Trabalho prático em equipe (TP)c) Listas de Exercícios de Revisão (LE) <p>$Media = (AE1 * 0,25) + (AE2 * 0,25) + (TP * 0,25) + (LE * 0,25)$</p> |
|---|

Bibliografia básica

- | |
|---|
| <p>1. CHEN, P. Gerenciando banco de dados. São Paulo: McGraw-Hill, 1990. DATE, C. J. Introdução a sistemas de banco de dados. 8a ed. São Paulo: Campus, 2004.</p> |
|---|

Bibliografia complementar

- | |
|---|
| <p>1. ELMASRI, R., NAVATHE, S. B. Sistemas de banco de dados - fundamentos e aplicações. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.</p> |
|---|

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-04U - TECNOLOGIA FASE 04U

Disciplina: PRA0001 - PROJETO DE ARQUIVOS

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 72

Professor: 3569829 - ROGERIO EDUARDO DA SILVA

Ementa

1. Dispositivos de armazenamento. Organizações básicas de arquivos. Gerenciamento de espaço. Métodos de indexação. Árvores balanceadas. Espalhamento. Tópicos especiais.

Objetivo geral

1. capacitar o aluno a desenvolver soluções computacionais eficientes através da utilização da adequada arquitetura de arquivos, algoritmos eficientes e estruturas de dados adequadas à indexação dos mesmos.

Objetivo específico

1. Implementar a indexação de arquivos Analisar os principais algoritmos que tratam as principais estruturas de indexação Capacitar os alunos a avaliar o melhor algoritmo para solucionar certo problema.

Conteúdo programático

1. 1 Arquivos e Dispositivos de Memória
 - 1.1. Hierarquia dos dispositivos de memória
 - 1.2. Dispositivos de Memória principal, Memória Cache
 - 1.3. Dispositivos de Memória secundária (MS)
 - 1.4. Transferência entre Memória Principal e Memória Secundária
 - 1.5. Dimensionamento (MS): cálculos de capacidade e tempo de acesso
 - 1.6. Conceitos introdutórios: registros, arquivos, bancos de dados
 - 1.7. Acessos a registros: Direto, Aleatório, Sequencial
2. 2. Revisão da Linguagem C e Abstração de Dados Usando C
Apontadores, variáveis registros, manipulação de memória, manipulação de arquivos, funções, ponteiros para funções, TDAs.
3. 3. Classificação externa
4. 4. Estratégias de Acesso/indexação de Arquivos
 - 4.1. Árvores
5. 4.2. Estratégias de Acesso/indexação de Arquivos
Hashing
6. 5. Estratégias de Acesso/indexação de Arquivos
 - 5.2. Campos de bits
 - 5.3. Listas Invertidas

Metodologia

1. A disciplina será ministrada através de aula expositivas da teoria e aulas em laboratório de forma a provocar discussões acerca dos conteúdos e produzir implementações (programação) de soluções (preferencialmente) para cada tópico da ementa. O conteúdo da disciplina poderá ser ministrado na modalidade de ensino a distância em até 20% do total de sua Carga Horária (MEC PORTARIA Nº 4.059, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2004 publicado no DOU de 13/12/2004, Seção 1, p. 34).

Sistema de avaliação

1. Os estudantes serão avaliados com base no desempenho em avaliações escritas, exercícios de implementação e participação nas aulas e em eventos, conceituados de 0,0 a 10,0. Conforme regulamento da UDESC, o comparecimento às aulas deve ser de no mínimo 75%.
Ao longo do semestre, serão realizadas as seguintes avaliações:
 - 1 avaliação (implementação) que corresponde a 10% da MS;
 - 3 avaliações (implementações) onde cada uma corresponde a 30% da MS;A média geral ou semestral, MS, portanto, será obtida por meio soma de todas as avaliações realizadas durante o semestre.

Exame

Caso o discente não obtenha média M igual ou superior a 7,0, um exame escrito será aplicado objetivando aferir o conhecimento teórico do estudante.

Não há recuperação das provas por não comparecimento, exceto nos casos previstos no regulamento da UDESC.

Do desempenho da disciplina e do professor:

Os estudantes terão, igualmente, a oportunidade de efetuar, ao andamento da disciplina uma avaliação mais completa do

Plano de ensino

desempenho do professor e da disciplina. O formulário para esta atividade será preparado para a ocasião ou fornecido pelo coordenador do curso.

Bibliografia básica

1. Santos, C.S.; Azeredo, P.A. Tabelas: Organizações e Pesquisa. UFRGS, 2001.
Horowitz, E. S. Fundamentos de Estruturas de Dados. Editora Campus, 1987.
Ziviani, N. Projeto de Algoritmos com Implementações em Pascal e C. Editora Thomson Learning, 2004.

Bibliografia complementar

1. Furtado, A.L. Organização de Bancos de Dados. Ed. Campus
Ferraz, Inhaúma N. Programação com Arquivos, Ed. Manole.
Klaybrook, Billy G. Técnicas de Gerenciamento de Arquivos, Ed. Campus.

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-04U - TECNOLOGIA FASE 04U

Disciplina: SOFT002 - ENGENHARIA DE SOFTWARE

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 72

Professor: 9000153 - THOBER CORADI DETOFENO

Ementa

1. Processos de Software; Modelos, métricas, estimativas e alocação de recursos; Processo individual de software (PSP- Personal Software Process); Qualidade e sua administração; Alocação e administração de Pessoal e recursos; Ambientes de uso de software; Ferramentas de desenvolvimento de software.

Objetivo geral

1. Fornecer uma visão sistêmica da Engenharia de Software, visando desenvolver ou aperfeiçoar a capacidade do aluno de: atuar em projetos de engenharia de software, avaliar tecnologias (modelos, métodos, técnicas e ferramentas) já existentes e investigar novas tecnologias para apoio às atividades de engenharia de software.

Objetivo específico

1. - Compreender as características da Engenharia de Software.
- Compreender a importância da gestão de projetos de software.
- Apresentar os conceitos e os modelos de processos de software.
- Compreender as técnicas das Metodologias Ágeis.
- Estudar as práticas de Engenharia de Software (comunicação, planejamento, construção e implantação).
- Compreender as técnicas de levantamento de requisitos.
- Estudar os conceitos de Análise Orientada a Objetos (AOO).
- Estudar diagramas UML.
- Utilizar ferramentas CASE (Computer-Aided Software Engineering)

Conteúdo programático

1. 1. Introdução à Engenharia de Software
 - 1.1. Histórico
 - 1.2. Definições: Produto e Processo
 - 1.3. Ciclos de vida de desenvolvimento (modelos de processo)
2. 2. Processo de Software
 - 2.1. Modelos de processo de Software
 - 2.2. Iteração de processos
 - 2.3. Atividades do processo
 - 2.3. Rational Unified Process (RUP).
3. 3. Gerência de Projetos
 - 3.1. Conceito de gerência
 - 3.2. Planejamento
 - 3.3. Métricas
 - 3.4. Estimativas
 - 3.5. Gerencia de riscos.
4. 4. Gerenciamento de Configuração
 - 4.1. Conceitos
 - 4.2. Técnicas de GC
 - 4.3. Ferramentas
5. 5. Engenharia de requisitos
 - 5.1. Levantamento
 - 5.2. Especificação
 - 5.3. Gerenciamento de requisitos.
6. 6. Especificação e Modelagem de Software
 - 6.1. Introdução a UML - Unified Modeling Language
 - 6.2. Modelos de contexto
 - 6.3. Modelos comportamentais
 - 6.4. Modelos de dados
 - 6.5. Modelos de objetos
 - 6.6. Ferramentas Case.
7. 7. Arquitetura de Software
 - 7.1. Organização do sistema
 - 7.2. Estilos de decomposição

Plano de ensino

| |
|--|
| 7.3. Estilos de controle 7.4. Arquitetura de referência. |
| 8. 8. Desenvolvimento Rápido de Software 8.1. Métodos ágeis 8.2. eXtreme Programming (XP) 8.3. Desenvolvimento rápido de aplicações 8.4. Prototipação de Software. |
| 9. 9. Verificação e Validação 9.1. Planejamento e estratégias de V&V 9.2. Inspeções de Software 9.3. Análise estática automática. |
| 10. 10. Gerenciamento de Qualidade 10.1. Qualidade de processo e produto 10.2. Garantia da qualidade e padrões de qualidade 10.3. Planejamento e controle de qualidade 10.4. Métricas de qualidade de software 10.5. Modelos de melhoria de processos de software: CMMI e MPS.BR. |

Metodologia

| |
|---|
| 1. A disciplina será trabalhada através da temática Teórico-prática, com atividades realizadas em grupo, assim como exercícios e aulas expositivas dialogadas. As leituras e os exercícios em aula serão significativos para elaboração de trabalho escrito e apresentado durante o transcorrer da disciplina. |
|---|

Sistema de avaliação

| |
|---|
| 1. Do desempenho do aluno: A qualidade do desempenho do aluno será avaliada com base no desenvolvimento das seguintes atividades e com os seguintes critérios: a) Seminários de apresentação de conteúdos pertinentes a disciplina (S1, S2) - (60 %) b) Elaboração de trabalho prático individual (30 %) c) Participação nas aulas teóricas (10 %) Do desempenho da disciplina e do professor: Os discentes terão, igualmente, a oportunidade de fazer uma avaliação mais completa do desempenho do professor e da disciplina através do sistema de avaliação (SIGMAWEB). |
|---|

Bibliografia básica

| |
|---|
| 1. PRESSMAN, R. S.. Engenharia de Software. Makron Books. 1995. CRAIG LARMAN. Utilizando UML e padrões: uma introdução a análise e ao projeto orientados a objetos, tradução Luiz Augusto Meirelles Salgado. 3ª edição. ROCHA, A. R. C. da; MALDONADO, J. C.; WEBER, K. C. Qualidade de Software: Teoria e Prática. Prentice Hall. 2001 WAZLAWICK, R., S. Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objetos. Elsevier. 2004 |
|---|

Bibliografia complementar

| |
|--|
| 1. Capability Maturity Model Integration (CMMI) Version 1.1 - Staged Representation, Carnegie Mellon University, Software Engineering Institute, Pittsburgh, 2002. Pfleeger, S. L. - Software Engineering : Theory and Practice, 1st edition, Prentice Hall, 1998 |
|--|

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-04U - TECNOLOGIA FASE 04U

Disciplina: SOP0002 - SISTEMAS OPERACIONAIS

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 72

Professor: 3375552 - CHARLES CHRISTIAN MIERS

Ementa

1. Introdução a sistemas operacionais. Gerência de processos. Gerência de memória. Gerência de entrada e saída. Sistemas de arquivos. Deadlocks. Programação concorrente.

Objetivo geral

1. Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de poder identificar, comparar e manipular os principais componentes de um sistema operacional, assim como entender a sua evolução e os aspectos relevantes para seu uso e aplicação adequada.

Objetivo específico

1. 1)Introduzir os conceitos básicos de sistemas operacionais.
2)Introduzir o conceito de processo, mecanismos de gerência do processador / processos.
3)Analisar o gerenciamento dos dispositivos de entrada e saída.
4)Analisar o gerenciamento da memória pelo sistema operacional.
5)Analisar o gerenciamento de arquivos.
6)Analisar o desempenho de aplicações e algoritmos de um sistema operacional.
7)Comparar a teoria com o aplicado nos sistemas operacionais: MS-Windows e GNU/Linux.

Conteúdo programático

1. 0. Plano de ensino e método de avaliação
- Explicação do plano de ensino e organização do conteúdo programático
- Explicação do método de avaliação (avaliação progressiva e trabalho)
2. 1. Visão Geral
1.1 Motivação estudo de SO
1.2 Classificação / Máquina de Níveis
1.3. Histórico e documentário Revolution OS
1.4. Estrutura do SO
3. 2. Processos e threads
2.1 Estrutura do processo
2.2 Estados de um processo
2.3 Tipos de threads
2.4 Programação concorrente
2.5 Semáforos, monitores
2.6 Deadlocks
4. 3. Gerência do Processador
3.1 Critérios de escalonamento
3.2 Escalonamento preemptivo e não- preemptivo
3.3 Políticas de escalonamento: FCFS, SJF, Round Robin, prioridades, múltiplas filas, ...
5. 4. Gerência de E/S
4.1 Princípios básicos de hardware
4.2 Subsistema de E/S
4.3 Dispositivos básicos, device drivers
4.4 Controladores
6. 5. Gerência de Memória
5.1 Alocação contígua
5.2 Alocação particionada
5.3 Paginação
5.4 Segmentação
5.5 Memória Virtual
7. 6. Gerência de Arquivos
6.1 Arquivos
6.2 Diretórios
6.3 Gerência de espaço livre
6.4 Gerência de alocação
8. 7. Estudo de Caso: MS-Windows e GNU/Linux
7.1 Histórico da evolução de cada SO

Plano de ensino

| |
|--|
| 7.2 Recursos do SO |
| 9. Semana da Computação Semana da Computação |
| 10. TE1 - Execução - Tempo da aula destinado para as equipes desenvolverem atividades relacionadas ao TE1 |
| 11. TE1 - Descritivo temas - Apresentação das regras e temas disponíveis do TE1 - Organização de equipes - Explicação do processo de escolha dos temas |
| 12. TE1 - Definição temas x equipes - Processo de definir temas x equipes - Explicação de como elaborar o projeto do TE1 - Explicação sobre o processo de revisão |
| 13. TE1 - Orientações de escrita do texto - Processo de revisão - Erros de escrita - Penalidades para plágio - Escrita científica |
| 14. TE1 - Revisão do TE1 em sala - Revisão dos textos elaborados pelos acadêmicos em sala de aula |
| 15. TE1 - Orientações de elaboração dos slides - Técnicas de elaboração de slides - Técnicas básicas de apresentação - Modelos e procedimentos durante uma apresentação |
| 16. TE1 - Apresentação do Cap.1 - Equipes apresentam o primeiro capítulo do TE1 |
| 17. TE1 - Apresentação Final - Equipes apresentam o o TE1 completo |
| 18. AP - Questão - Avaliação progressiva, questões no final da aula |
| 19. AP - Trabalho em equipe - Elaboração de textos sobre temas selecionados |
| 20. AP - Apresentação de trabalho em equipe - Equipes apresentam texto elaborado em AP de equipe realizada em aula anterior |
| 21. AP - Questionário em equipe - Equipes respondem questionário sobre temas selecionados |

Metodologia

| |
|--|
| 1. Aulas expositivas. Aula dialogada. Leitura de textos referentes aos temas abordados para discussão, estudos dirigidos e seminários. Atividades em laboratório. Trabalhos em grupo. As aulas poderão ser ministradas em modo presencial ou semi-presencial (até 20% da carga total no modo semi-presencial). |
|--|

Sistema de avaliação

| |
|--|
| 1. - Provas escritas (Avaliações Progressivas, AP1 e AP2); - Apresentação de trabalhos em grupo (TE1); - Participação efetiva nas aulas (presença, pontualidade, atenção e principalmente contribuição significativa nos estudos realizados). $MS = (TE1 \cdot 6 + AP1 \cdot 2 + AP2 \cdot 2) / 10$ Os estudantes terão, igualmente, a oportunidade de efetuar, ao andamento da disciplina uma avaliação mais completa do desempenho do professor e da disciplina. O formulário para esta atividade será preparado para a ocasião ou fornecido pelo coordenador do curso. |
|--|

Bibliografia básica

| |
|--|
| 1. - OLIVEIRA, R.S.; CARISSIMI, A.S.; TOSCANI, S.S. Sistemas Operacionais, 2a Ed. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 2001. - STALLINGS, W. Operating Systems: Internals and Design Principles, 6th Ed. Upper Saddle River, NJ: Prentice-Hall, 2009. - TANENBAUM, A.S. Sistemas Operacionais Modernos, 3a. Ed. São Paulo: Pearson, 2010. |
|--|

Bibliografia complementar

| |
|--|
| 1. - SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P.; GAGNE, G. Sistemas Operacionais: Conceitos e Aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2001. |
|--|



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE SANTA CATARINA
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS - UDESC/CCT



Plano de ensino

- TANENBAUM, A.S.; WOODHULL, A.S. Sistemas Operacionais: Projeto e Implementação, 2a Ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-05U - TECNOLOGIA FASE 05U

Disciplina: BAN2001 - BANCO DE DADOS II

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 72

Professor: 3809552 - REBECA SCHROEDER FREITAS

Ementa

1. Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD): arquitetura e aspectos operacionais; Projeto e implementação de aplicações de Banco de Dados. Tópicos em bancos de dados e linguagens de consulta não convencionais.

Objetivo geral

1. Habilitar o aluno a identificar os principais problemas relacionados ao projeto e implementação de aplicações de banco de dados, bem como relacioná-los ao conjunto de estratégias de modelagem estabelecidas como boas práticas para alavancar o desempenho de bancos de dados.

Objetivo específico

1. - Compreender os conceitos relacionados a bancos de dados e sistemas gerenciadores de bancos de dados relacionais;
- Compreender e aplicar técnicas de modelagem conceitual, lógica e física de bancos de dados;
- Compreender e avaliar diferentes estratégias de armazenamento a serem aplicadas por um sistema gerenciador de banco de dados;
- Compreender e avaliar a definição de índices e estruturas relacionadas;
- Compreender e avaliar o desempenho de consultas e de estratégias de otimização;
- Compreender e avaliar a definição de transações e operações relacionadas;
- Compreender e avaliar a aplicação das principais técnicas de modelagem de bancos de dados relacionais ao contexto de bancos de dados em nuvem.

Conteúdo programático

1. Arquitetura do Banco de Dados
 - Histórico
 - Modelo de dados relacional
 - Álgebra relacional
 - Níveis de abstração de dados
 - Sistema de gerenciamento de banco de dados
 - Fases do projeto de banco de dados
2. Projeto de Banco de Dados Relacional
 - Modelo Entidade-Relacionamento
 - Mapeamento ER para Relacional
3. Linguagem de Consulta SQL: operações elementares
 - Criação, alteração e exclusão de estruturas (DDL)
 - Consultas e padrões de seleção (DML)
 - Junções internas
 - Junções externas
 - Funções de agregação
 - Ordenação de Resultados
 - Grupos
4. Linguagem de Consulta SQL: operações avançadas
 - Sub-consultas
 - Visões
 - Gatilhos
 - Funções
5. Estrutura de Indexação para Arquivos
 - Índices Ordenados de único Nível
 - Índices Multiníveis
 - Índices Multiníveis dinâmicos usando árvore-B
6. Processamento de Transações
 - Transação e suas propriedades
 - Controle de concorrência
 - Recuperação de BDs
7. Otimização de Consultas

Plano de ensino

- Catálogo do Sistema
- Medidas de Custo de uma Consulta
- Otimização Heurística de Consultas

8. Outros Modelos de Dados
- Modelo Objeto-Relacional
 - Modelos NoSQL (Documento, Chave/Valor, Família de Colunas e Grafos)

Metodologia

1. A disciplina será ministrada através da exposição dos conteúdos pelo professor, da promoção de exercícios e de trabalhos que visam a fixação do conteúdo pelos alunos, sendo que até 20% do conteúdo programático poderá ser ministrado na forma de ensino a distância através da ferramenta moodle. A prática dos conceitos apresentados será realizada através do uso de sistemas gerenciadores de banco de dados e de sua correta manipulação.

Sistema de avaliação

1. Do desempenho dos alunos:
O desempenho dos alunos será avaliado com base no desenvolvimento das seguintes atividades:
- 1) avaliação individual:
- Prova1: 30%
 - Prova2: 30%
- 2) avaliações em grupo:
- Resolução de Exercícios: 5%
 - Projeto de BD Relacional: 5%
 - Seminário: 15%
 - Desenvolvimento de Aplicativo Utilizando repositório NoSQL: 15%
- Do desempenho do professor e da disciplina:
O desempenho do professor e da disciplina será avaliado pela avaliação promovida pela própria instituição ao término do semestre. Adicionalmente, os alunos terão a liberdade de se expressar e sugerir mudanças durante todo o semestre acerca da disciplina, de seu formato e da condução da mesma pelo professor.

Bibliografia básica

1. CHEN, P. Gerenciamento de Banco de Dados. São Paulo: McGraw-Hill, 1990.
DATE, C. J. Introdução a Sistemas de Banco de Dados. 7ª. Edição. São Paulo: Campus, 2000.
ELMASRI, R.. NAVATHE, S. B., Sistemas de Banco de Dados - Fundamentos e Aplicações. 3ª. Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

Bibliografia complementar

1. HEUSER, C. A. Projeto de Banco de Dados, 2001.
SILBERSCHATZ, A; KORTH, H. F.; SUDARSHAN, S. Sistema de Banco de Dados, 2005.

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-05U - TECNOLOGIA FASE 05U

Disciplina: ECS1004 - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 144

Professor: 3374807 - LUCIANA RITA GUEDES

Ementa

1. Desenvolvimento e apresentação de um trabalho prático final de curso na área de computação ou informática que pode ser realizado na própria instituição ou em empresa pública ou privada.

Objetivo geral

1. O estágio curricular visa oportunizar ao acadêmico a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no curso e uma vivência efetiva da prática profissional na sua área de atuação.

Objetivo específico

1. - Possibilitar a aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso;
- Possibilitar a vivência da prática profissional
- Possibilitar o conhecimento do mercado de trabalho

Conteúdo programático

1. 1. Apresentação
Orientação aos alunos sobre as regras e procedimentos envolvidos no estágio curricular, apresentação do cronograma, explanação sobre o Termo de Compromisso e o Plano de Estágio.
2. Aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso de graduação a casos reais ou teóricos envolvendo Engenharia Elétrica e afim, empresas privadas e públicas.

Metodologia

1. O estágio é realizado sob a orientação e acompanhamento de um professor orientador (professor efetivo do DCC) e de um supervisor na concedente. É precedido do termo de compromisso - contrato de celebrado entre acadêmico, empresa e instituição de ensino - e do plano de estágio - planejamento das atividades a serem desenvolvidas e no qual deve ficar claro que estas atividades condizem com a área do curso. Ao final do semestre, o acadêmico deverá submeter um relatório do estágio para avaliação por dois professores e que deverá conter a avaliação de desempenho emitida pela unidade concedente do estágio.

Sistema de avaliação

1. O desempenho do aluno será avaliado com base nos seguintes itens e critérios:

a) Relatório de estágio (Peso: 60%): será avaliado por dois professores em relação ao cumprimento das atividades propostas, adequação do texto quanto às normas vigentes para trabalhos técnicos, clareza e encadeamento na definição do escopo e dos resultados. O aluno deve sanar as falhas apontadas no relatório pelos avaliadores.
b) Avaliação da empresa (Peso 40%): será feita pelo supervisor da unidade concedente, avaliando uma série de quesitos como: assiduidade, pontualidade, iniciativa, organização, cumprimento de prazos, etc.

Bibliografia básica

1. Lei no. 11.788 de 25 de setembro de 2008 (Lei do Estágio), disponível em http://www.joinville.udesc.br/portal/estagios/arquivos/nova_lei_estagio_11788.pdf

Modelos dos documentos necessários (termo de compromisso, plano de estágio)
Disponível em <http://www.joinville.udesc.br/portal/estagios/documentos.php>

Resoluções da UDESC sobre estágio curricular,
Disponíveis em <http://secon.udesc.br/consuni/resol/2008/052-2008-cni.htm>
e http://www.joinville.udesc.br/portal/resolucoes/arquivos/resolucao_05_2007.doc

Bibliografia complementar

1. Normas da Biblioteca Digital da UDESC, disponível em http://www2.joinville.udesc.br/~tcc-bcc/normas_biblio_digital.pdf

Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, disponível em <http://www2.joinville.udesc.br/~tcc-bcc/AcordoOrtografico.pdf>



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE SANTA CATARINA
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS - UDESC/CCT



Plano de ensino

Manual da UDESC para Trabalhos Acadêmicos,
Disponível em http://www2.joinville.udesc.br/~tcc-bcc/manual_udesc_versao_preliminar.pdf

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-05U - TECNOLOGIA FASE 05U

Disciplina: EMI0002 - EMPREENDEDORISMO EM INFORMÁTICA

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 72

Professor: 0398817 - Célia Regina Beiro da Silveira

Ementa

1. A informática como área de negócios: análise dos diversos setores de mercado, suas características e tendências; O empreendimento e o empreendedor; Técnicas de negociação; Desenvolvimento organizacional; Qualidade Total; Política Nacional de Informática; Planejamento de Empreendimentos em informática.

Objetivo geral

1. Entender os fundamentos de administração de empresas de tecnologia e os aspectos relacionados as características empreendedoras ressaltando a importância destas para o indivíduo empreendedor ou intraempreendedor.

Objetivo específico

1. Conhecer os principais conceitos ligados à Administração de Empresas e Empreendedorismo.
Identificar características empreendedoras.
Sensibilizar os alunos quanto a importância do empreendedorismo para a área de tecnologia.
Conhecer e analisar o contexto histórico e atual da administração empreendedora.
Desenvolver técnicas de negociação
Elaborar um plano de Negócios.

Conteúdo programático

1. Apresentação da Disciplina. Plano de Ensino e Critérios de Avaliação
2. Dinâmica de Grupo
3. Estudos de Caso
4. Empreendedorismo no Brasil
5. Características Empreendedoras
6. Busca de Oportunidades e geração de ideias
7. Modelo Canvas
8. Análise da Concorrência
9. Matriz FOFA
10. Visão - Missão e Valores
11. Análise do mercado e público Alvo
12. Fornecedores
13. Plano de Marketing
14. Plano Operacional
15. Parte Financeira - Necessidade de Pessoal - Investimento Inicial - Faturamento - Impostos - Depreciação - CMD e CMV - Custos Fixos - Pré-Operacional - Demonstrativo de Resultados - Cenários

Metodologia

1. A disciplina será trabalhada através da temática teórico-prática, com ênfase na discussão ao debate em grupo, assim como uma forte carga de leitura, aulas expositivas, filmes, estudos de caso e dinâmicas que complementarão o trabalho.
Todas as aulas serão seguidas de atividades práticas e vivenciais dando ênfase ao referencial teórico administrado. As leituras dos estudos de caso, interpretação de filmes e dinâmicas e os trabalhos em grupos serão significativos para elaboração do Plano de negócio solicitado para o término da disciplina
Para a elaboração do plano de negócios, será necessária a utilização do laboratório e esclarecimento de dúvidas, bem como no decorrer do semestre acontecerá visita a incubadora tecnológica.

Plano de ensino

Sistema de avaliação

1. 1) Busca de Informações e ideias: 5%
- 2) Parte teórica do negócio: 15%
- 3) Parte Financeira do Negócio: 10%
- 4) Plano de Negócios: 30%
- 5) Apresentação do Plano de negócios: 40%

Bibliografia básica

1. GERBER, Michael E; GERBER, Michael E. O mito do empreendedor : como fazer de seu empreendimento um negocio bem-sucedido. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 1992. 1992 p. ISBN 8502007270
FILION, Louis Jacques; DOLABELA, Fernando. Boa Ideia! E agora?: plano de negócio, o caminho seguro para criar e gerenciar sua empresa. São Paulo: Cultura, c2000. 344 p. ISBN 8529300580 (broch.).

Bibliografia complementar

1. GERBER, Michael E; GERBER, Michael E. O mito do empreendedor : como fazer de seu empreendimento um negocio bem-sucedido. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 1992. 1992 p. ISBN 8502007270
FILION, Louis Jacques; DOLABELA, Fernando. Boa Ideia! E agora?: plano de negócio, o caminho seguro para criar e gerenciar sua empresa. São Paulo: Cultura, c2000. 344 p. ISBN 8529300580 (broch.).

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-05U - TECNOLOGIA FASE 05U

Disciplina: PES0002 - PESQUISA OPERACIONAL

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 72

Professor: 3149269 - FERNANDO DEEKE SASSE

Ementa

1. Programação linear: formulação; solução gráfica; solução algébrica; método simplex; transportes; designação. Modelos de estoque. Introdução à Teoria das filas: conceitos fundamentais; solução analítica. Introdução à simulação. Uso do computador para solução de problemas de pesquisa operacional.

Objetivo geral

1. Capacitar o aluno a identificar e resolver problemas de programação linear, caminho e fluxo em redes, análise de projetos e a introdução de simulações com o uso de computadores.

Objetivo específico

1. Identificar e formular problemas de programação linear;
Resolver algebricamente problemas de Programação Linear pelo método Simplex;
Resolver problemas específicos de programação linear como o problema do transporte e de designação;
Utilizar diagramas PERT para análise de projetos e do CPM para identificação das atividades críticas;
Tratar problemas básicos de otimização de filas e estoque;
Simular eventos utilizando o método de Monte Carlo.

Conteúdo programático

1. 1. Introdução
 - 1.1. Definição de Pesquisa Operacional e breve histórico
 - 1.2. Revisão de Sistemas Lineares
2. 2. Programação linear
 - 2.1 Definição
 - 2.2 Formulação e modelagem de problemas
 - 2.3 Solução pelo método gráfico
 - 2.4 Solução pelo método Simplex
3. 3. Método Simplex
 - 3.1 Tratamento de soluções iniciais inviáveis
 - 3.2 Dualidade
4. 4. Problema do transporte
 - 4.1 Modelo linear
 - 4.2 Algoritmo do transporte
 - 4.3 Problema de designação
5. 5. Grafos
 - 5.1 Caminho mínimo
 - 5.2 Fluxo máximo
6. 6. Projetos
 - 6.1 Diagramas PERT
 - 6.2 CPM
7. 7. Modelos de Estoque
 - 7.1 Modelo determinístico
 - 7.2 Modelo probabilístico
8. 8. Filas
 - 8.1 Teoria de filas
9. 9. Simulação
 - 9.1 Geração de números pseudo-aleatórios

Plano de ensino

9.2 Simulação por Monte Carlo

Metodologia

1. Aulas expositivas e dialogadas
Resolução de exercícios orientados
Uso de laboratório
Atividades individuais e/ou em grupo

Sistema de avaliação

1. Três avaliações com peso uniforme.

Bibliografia básica

1. Taha, H. A. Pesquisa operacional. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008.
Wagner, H. M. Pesquisa operacional. 2 ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1986.
Shamblin, J. E.; Stevens, G. T. Pesquisa operacional: uma abordagem básica . São Paulo: Atlas, 1979

Bibliografia complementar

1. Andrade, E. L. Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para análise de decisões. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
LUENBERGER, David G.; YE, Yinyu. Linear and Nonlinear Programming. Third Edition. Boston, MA: Springer US, 2008. (International Series in Operations Research & Management Science, 0884-8289 ; 116). ISBN 9780387745039. Disponível em: /dx.doi.org/10.1007/978-0-387-745039
Winston, W. L. Operations research: applications and algorithms. 4th ed. United States: Thomson Learning, 2004.
VANDERBEI, Robert J. Linear Programming : Foundations and Extensions. 3. Boston, MA: Springer US, 2008. (International Series in Operations Research & Management Science, 0884-8289 ; 114). ISBN 9780387743882. Disponível em: /dx.doi.org/10.1007/978-0-387-74388-2>

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-05U - TECNOLOGIA FASE 05U

Disciplina: REC0002 - REDES DE COMPUTADORES

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 72

Professor: 2933900 - JANINE KNISS

Ementa

1. Introdução a redes de computadores. Arquiteturas, protocolos e serviços de redes. O modelo de referência OSI. Camada física. Camada de enlace. Camada de rede. Camada de transporte. Camadas de sessão, apresentação e aplicação.

Objetivo geral

1. Compreender os conceitos básicos de redes de computadores e aplicar os conhecimentos em situações práticas, através do uso de ferramentas em laboratório.

Objetivo específico

1. Conceituar e classificar Redes de Computadores;
Compreender os princípios de funcionamento de uma rede de computadores;
Compreender a arquitetura da Internet e seus protocolos;
Compreender as funcionalidades e protocolos associados à camada de aplicação;
Desenvolver aplicações usando sockets TCP/IP;
Compreender as funcionalidades e protocolos associados à camada de transporte;
Compreender as funcionalidades e protocolos associados à camada de rede;
Compreender as funcionalidades e protocolos de redes de acesso (camadas de enlace e física).

Conteúdo programático

1. 1. Introdução a redes de computadores e Internet:
 - 1.1. Arquiteturas de redes
 - 1.2. Protocolos em camadas
 - 1.3. Meios físicos
 - 1.4. Comutação de circuitos (TDM/FDM) e de pacotes (datagramas e circuitos virtuais)
 - 1.5. Redes de acesso
2. 2. Camada de aplicação:
 - 2.1. Princípios
 - 2.2. Web e HTTP
 - 2.3. FTP
 - 2.4. Correio eletrônico
 - 2.5. DNS
 - 2.6. Sistemas P2P
 - 2.7. Programação com sockets
3. 3. Camada de transporte:
 - 3.1. Princípios
 - 3.2. Multiplexação e demultiplexação
 - 3.3. UDP
 - 3.4. Comunicação confiável
 - 3.5. TCP
 - 3.6. Controle de congestionamento
4. 4. Camada de rede
 - 4.1. Introdução
 - 4.2. Comutação
 - 4.3. Roteadores
 - 4.4. IP
 - 4.5. Algoritmos de roteamento
 - 4.6. Roteamento na Internet
5. 5. Camadas de enlace e física
 - 5.1. Introdução
 - 5.2. Detecção e correção de erros de transmissão
 - 5.3. Protocolos de acesso múltiplo
 - 5.4. Endereçamento
 - 5.5. Ethernet
 - 5.6. Equipamentos de rede (hubs/switches)
 - 5.7. PPP
 - 5.8. Noções de redes sem fio

Plano de ensino

Metodologia

1. Aulas Expositivo-Dialogadas; Uso de Laboratório; Desenvolvimento de atividades individuais e em grupo.
Desenvolvimento de exercícios e atividades extras.
-É necessário que cada aluno providencie uma calculadora para ser usada nas provas e nas aulas. Não será permitido o uso de calculadoras de celulares ou de qualquer dispositivo com acesso a Internet ou que possibilite o envio de mensagens (sms) durante a realização das provas.
-Será utilizado o sistema Moodle onde serão disponibilizados arquivos utilizados na disciplina, bem como, avisos e dúvidas quanto aos assuntos da disciplina.
O conteúdo da disciplina poderá ser ministrado na modalidade de ensino a distância em até 20% do total de sua Carga Horária (MEC PORTARIA Nº 4.059, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2004 publicado no DOU de 13/12/2004, Seção 1, p. 34).

Sistema de avaliação

1. Os alunos serão avaliados através dos seguintes Instrumentos de Avaliação:
2 (Duas) Provas (PR) marcadas previamente, sem consulta e individuais;
2(Dois) Trabalhos (TR) individuais ou em grupo realizados em classe e extra-classe marcados previamente;
-Exercícios realizados em sala de aula sem aviso prévio (diversos). O somatório dos exercícios realizados será considerado como 1(uma) avaliação.

Os seguintes critérios serão observados para fins de avaliação:

Domínio dos conteúdos discutidos, participação nas atividades, responsabilidade e pontualidade;

Prazos de entrega de trabalhos e exercícios;

Frequência suficiente (75%).

A média final das avaliações (MS) será calculada através da seguinte fórmula:

$$MS = NP1 \cdot 0,25 + NP \cdot 0,3 + TR \cdot 0,25 + EX \cdot 0,2$$

Critérios de aprovação:

Os alunos com MS igual ou superior a 7,0 e com 75% de frequência estão aprovados.

Os alunos com média inferior a 7,0 estarão em Exame Final.

Bibliografia básica

1. KUROSE, J. & ROSS, K. Computer Networking: A Top-Down Approach Featuring the Internet. Addison-Wesley, 2010, terceira edição.
TANENBAUM, Andrew. Redes de Computadores. 4a. Edição. Editora Campus, Ltda. 2011. Quinta edição.
PETERSON, Larry L.; DAVIE, Bruce S. Redes de Computadores: Uma Abordagem de Sistemas, 3a Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

Bibliografia complementar

1. FOROUZAN, Behrouz, MOSHARRAF, Firouz, Redes de Computadores. Uma abordagem Top-Down, McGraw Hill, 2012
STALLINGS, William. Data and Computer Communications, 8th Ed. New Jersey: Pearson, 2007
SOARES, L.F.G. et al. Redes de Computadores - Das LANs, MANs e WANs às redes ATM. 2a Edição Editora Campus. 1995. 693 p.
Request for Comments (RFCs), Disponível em <http://www.ietf.org/rfc.html>
McKeown, N., Anderson, T., Balakrishnan, H., Parulkar, G., Peterson, L., Rexford, J., Shenker, S., and Turner, J. (2008). OpenFlow: enabling innovation in campus networks. SIGCOMM Comput. Commun. Rev., 38(2): 69-74.
Handley, M. (2006). Why the Internet only just works. BT Technology Journal, 24:119- 129.

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-06U - TECNOLOGIA FASE 06U

Disciplina: DIR0002 - DIREITO APLICADO

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 36

Professor: 2258692 - Nielson Ribeiro Modro

Ementa

1. Noções gerais de direito. Sistema Institucional Brasileiro. Propriedade imaterial. Propriedade intelectual. Direito autoral. Propriedade Industrial. Marcas e Patentes. Registro de software. Sigilo de dados. Tutela de informação. Direito comercial. Legislação trabalhista.

Objetivo geral

1. Adquirir noções fundamentais de direito aplicado à área de sistemas.

Objetivo específico

1. Conhecer os conceitos gerais de direito; Aplicar fundamentos do direito em atividades profissionais ligadas à profissão; reconhecer as responsabilidades profissionais; Conhecer a regulamentação na área profissional.

Conteúdo programático

1. Noções gerais de Direito e a organização do Poder Judiciário.
 - 1.1. Estrutura do Poder judiciário.
 - 1.2. Conceito de Direito.
 - 1.3. Conceito e tipos de ação judicial.
 - 1.4. Conceito e tipo de Normas Jurídicas.
 - 1.5. Hierarquia das Normas Jurídicas.
2. Sistema Constitucional Brasileiro.
 - 2.1. Introdução.
 - 2.2. A Constituição Federal.
 - 2.3. Formas de Governo.
 - 2.4. Sistemas de Governo.
 - 2.5. Direitos e Garantias Fundamentais.
 - 2.6. Análise do artigo 5º da Constituição Federal.
3. Direito Autoral.
 - 3.1. Introdução.
 - 3.2. Conceitos básicos.
 - 3.3. Propriedade imaterial.
 - 3.4. Propriedade autoral.
 - 3.5. Tutela da informação.
4. Softwares.
 - 4.1. Introdução.
 - 4.2. Propriedade industrial.
 - 4.3. Registro.
 - 4.4. Responsabilização.
 - 4.5. Licenças.
5. Regulamentação da Profissão.
 - 5.1. Introdução.
 - 5.2. Legislação.
6. Direito comercial e legislação trabalhista.
 - 6.1. Introdução.
 - 6.2. Conceitos básicos: empregado e empregador.
 - 6.3. O direito do trabalho como um problema social.
 - 6.4. As relações trabalhistas: tipos e definições.
 - 6.5. O direito do trabalho na Constituição Federal.
 - 6.6. Organização Sindical.

7. Prova

8. Encerramento do semestre

Metodologia

1. Aulas expositivo-dialogadas, recursos audiovisuais, leitura dirigida. Sendo necessário, será aplicado um trabalho extra-classe

Plano de ensino

sobre ética.

Sistema de avaliação

1. Provas, trabalhos individuais e em grupo, participação.
Serão quatro avaliações individuais com peso idêntico - somam-se as notas e divide-se o total por quatro.

Bibliografia básica

1. GANDELMAN, Henrique,. De Gutenberg a Internet: direitos autorais na era digital. 4.ed., ampl. e atual. Rio de Janeiro: Record, c1997. 333 p. ISBN 8501048771(broch.)

FORESTER, Tom; MORRISON, Perry. Computer ethics: cautionary tales and ethical dilemmas in computing. 2nd. ed. Massachusetts: MIT Press, c1994. 347 p. ISBN 0262560739(broch.).

PINHO, Ruy Rebello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Instituições de direito público e privado: introdução ao estudo do direito, noções de ética profissional. 22 ed. São Paulo: Atlas, 2000. 422 p. ISBN 8522425485 (broch.)

Bibliografia complementar

1. ORRICO JUNIOR, Hugo. Pirataria de Software. São Paulo: MM Livros, c2004. 230 p ISBN 8590424219 (broch.).

MARTINS, Fran. Curso de direito comercial : empresa comercial - empresariosindividuais - microempresas - sociedades comerciais - fundo de comercio. 24 ed. Rio de Janeiro: Forense, 1999. 384 p.

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-06U - TECNOLOGIA FASE 06U

Disciplina: ECS2004 - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 144

Professor: 3374807 - LUCIANA RITA GUEDES

Ementa

1. Desenvolvimento e apresentação de um trabalho prático final de curso na área de computação ou informática que pode ser realizado na própria instituição ou em empresa pública ou privada.

Objetivo geral

1. O estágio curricular visa oportunizar ao acadêmico a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no curso e uma vivência efetiva da prática profissional na sua área de atuação.

Objetivo específico

1. - Possibilitar a aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso;
- Possibilitar a vivência da prática profissional;
- Possibilitar o conhecimento do mercado de trabalho.

Conteúdo programático

1. 1. Apresentação
Orientação aos alunos sobre as regras e procedimentos envolvidos no estágio curricular, apresentação do cronograma, explanação sobre o Termo de Compromisso e o Plano de Estágio.
2. Aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso de graduação a casos reais ou teóricos envolvendo Engenharia Elétrica e afim, empresas privadas e públicas.

Metodologia

1. O estágio é realizado sob a orientação e acompanhamento de um professor orientador (professor efetivo do DCC) e de um supervisor na concedente. É precedido do termo de compromisso - contrato de celebrado entre acadêmico, empresa e instituição de ensino - e do plano de estágio - planejamento das atividades a serem desenvolvidas e no qual deve ficar claro que estas atividades condizem com a área do curso. Ao final do semestre, o acadêmico deverá submeter um relatório do estágio para avaliação por dois professores e que deverá conter a avaliação de desempenho emitida pela unidade concedente do estágio.

Sistema de avaliação

1. O desempenho do aluno será avaliado com base nos seguintes itens e critérios:

a) Relatório de estágio (Peso: 60%): será avaliado por dois professores em relação ao cumprimento das atividades propostas, adequação do texto quanto às normas vigentes para trabalhos técnicos, clareza e encadeamento na definição do escopo e dos resultados. O aluno deve sanar as falhas apontadas no relatório pelos avaliadores.
b) Avaliação da empresa (Peso 40%): será feita pelo supervisor da unidade concedente, avaliando uma série de quesitos como: assiduidade, pontualidade, iniciativa, organização, cumprimento de prazos, etc.

Bibliografia básica

1. Lei no. 11.788 de 25 de setembro de 2008 (Lei do Estágio), disponível em http://www.joinville.udesc.br/portal/estagios/arquivos/nova_lei_estagio_11788.pdf

Modelos dos documentos necessários (termo de compromisso, plano de estágio)
Disponível em <http://www.joinville.udesc.br/portal/estagios/documentos.php>

Resoluções da UDESC sobre estágio curricular,
Disponíveis em <http://secon.udesc.br/consuni/resol/2008/052-2008-cni.htm>
e http://www.joinville.udesc.br/portal/resolucoes/arquivos/resolucao_05_2007.doc

Bibliografia complementar

1. Normas da Biblioteca Digital da UDESC, disponível em http://www2.joinville.udesc.br/~tcc-bcc/normas_biblio_digital.pdf

Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, disponível em <http://www2.joinville.udesc.br/~tcc-bcc/AcordoOrtografico.pdf>



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE SANTA CATARINA
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS - UDESC/CCT



Plano de ensino

Manual da UDESC para Trabalhos Acadêmicos,
Disponível em http://www2.joinville.udesc.br/~tcc-bcc/manual_udesc_versao_preliminar.pdf

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-06U - TECNOLOGIA FASE 06U

Disciplina: ETI0002 - ÉTICA EM INFORMÁTICA

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 36

Professor: 3390624 - Susana Claudino Barbosa

9630970 - Maristela de Souza Borba Severino

Ementa

1. Fundamentos da ética. O profissional de computação. A abrangência da ética em computação. A importância do raciocínio na tomada de decisões éticas. Problemas e pontos a ponderar. Códigos de ética profissionais. Ética profissional. Ética e regulamentação da profissão. Códigos de ética profissionais na área de computação.

Objetivo geral

1. Apresentar aos alunos discussões acerca da ética levando-os a refletirem sobre as noções e princípios que fundamentam a vida moral e sobre a conduta profissional respeitando os princípios éticos em todas as esferas da vida em sociedade observando a diversidade cultural, as etnias, os direitos humanos e o cuidado com a natureza físico-biológica e os dilemas provocadas pelo uso da tecnologia da informática.

Objetivo específico

1. - Compreender fundamentos gerais de ética;
- Conhecer alguns aspectos teóricos de ética;
- Resgatar um breve histórico dos computadores e da internet;
- Perceber o computador como um agente humanitário;
- Refletir sobre o processo de tomada de decisão ética;
- Conhecer aspectos da psicologia e ética na computação;
- Reconhecer o campo da computação como uma profissão;
- Aplicar fundamentos éticos em atividades profissionais ligadas à profissão;
- Conhecer a regulamentação e códigos de ética na área de computação;
- Estabelecer a conexão entre ética, moral, direitos humanos, respeito às diversidades e o cuidado com a natureza físico-biológica e meio-ambiente.

Conteúdo programático

1. I - Objeto da Ética
 - 1.1 - Problemas Morais e Problemas Éticos
 - 1.2 - O Campo da Ética
 - 1.3 - Definição da Ética
2. II - Moral e História
 - 2.1 - Moral e direito
 - 2.2 - Consciência moral e liberdade
 - 2.3 - Virtude: o uso da liberdade com responsabilidade
 - 2.4 - As transformações das normas morais
3. III - A Moral na História
 - 3.1 - Antiguidade: a ética grega
 - 3.2 - Idade Média: a ética cristã
 - 3.3 - Idade Moderna: a ética antropocêntrica
 - 3.4 - Idade Contemporânea: a ética do homem concreto
4. IV - Os Valores Morais
 - 4.1 - Relativismo Ético: a tolerância como virtude
 - 4.2 - Os direitos humanos e a possibilidade de uma teoria ética unificadora. Relativismo Ético: a tolerância como virtude
 - 4.3 - Ética Objetiva: a busca pelos valores universais
 - 4.4 - Ética, liderança e gestão
5. V - Ética a partir de Max Weber
 - 5.1 - As Teorias Éticas: A ética da convicção e a ética da responsabilidade
6. VI - Códigos de Conduta/Ética Profissional
 - 6.1 - Ética e regulamentação da profissão

Plano de ensino

| |
|---|
| 6.2 - Códigos de ética profissional na área da computação: O código da ACM (Association for Computy Machinery) , Código do Engenheiro de Software, Os códigos de ética e o acesso Não-autorizado e a ênfase no respeito a diversidade de todas as culturas e etnias 6.3 - Os dez mandamentos da ética na computação e sua relação com a tolerância, consideração e o respeito pelos semelhantes 6.4 - Crise Ética e Crise da Ética :Ética e a discussão sobre a relação entre seres humanos , natureza físico-biológica e meio-ambiente. |
| 7. VII - Ética e Computação 7.1 - Uma breve história dos computadores e da internet 7.2 - O profissional de Computação 7.3 - O computador como um agente humanitário 7.4 - A abrangência da ética em Computação: a privacidade do indivíduo, o respeito aos direitos humanos e cidadania em Computação 7.5 - A importância do raciocínio na tomada de decisões éticas |
| 8. VIII - Casos sobre ética em computação 8.1 - Casos didáticos e casos reais 8.2 - Questões de roubo e pirataria |
| 9. IX- Acesso Não-autorizado 9.1 - Hacking 9.2 - Os códigos de ética e o acesso Não-autorizado |
| 10. X - A ética na Internet 10.1 - Liberdade de informação na Internet 10.2 - Mensagens eletrônicas 10.3 - Formas de privacidade relacionadas com a Internet 10.4 - Propriedade Intelectual e Responsabilidade. |
| 11. Textos Renato Janine Ribeiro 1, 2 e 4 (Página professora) - Revista Veja : 21/02/2007 ed. 1996: Peter Singer "A ética do dia-a-dia" p. 11-15 (Página professora ou index 10) - Revista Veja: 21/11/2012 ed. 2296 nº 47: "Nem tudo se compra" p. 74 - 79(1282) - Folha de São Paulo: "Por uma vida menos ordinária" (1279) - Revista Veja: 25/12/2013 ed. 2353 nº 52: "As virtudes de 2013" p. 94 - 102(105) - Revista Veja: 07/08/ 2013 ed.2333 nº 46: Nós, os desordeiros" p. 110 - 112(100) - Revista Veja 18/09/2013 ed. 2339 "Devo educar meus filhos para serem éticos?"p. 98-99(104) - Revista Veja 22/07/2015 ed. 2435 nº 29 "Cada um na sua". p. 76 a 83 (9) - Folha de São Paulo: Campos de Extermínio (6) |

Metodologia

| |
|---|
| 1. Aulas expositivas dialogadas, leituras e análises de textos e livros, apresentações e debates de fitas de vídeo, atividades individuais e de grupos, apresentação de trabalhos e cases, Estudo Dirigido. OBS: Em virtude da dinamicidade e originalidade dos fenômenos que se produzem nas interações do aluno com a literatura, com filmes, com o professor, com os colegas em sala, com os contextos e pessoas de suas relações, são previstas as adequações que se fizerem necessárias no conteúdo programático. |
|---|

Sistema de avaliação

| |
|---|
| 1. Trabalhos em grupos, trabalhos individuais, participação em aula, provas e apresentações de trabalhos. Critérios para a avaliação a serem utilizados: - Assiduidade e pontualidade; - participação em sala de aula e nos trabalhos de grupos; - discussão das leituras feitas; - produção escrita. Os alunos serão avaliados mediante a atribuição de notas individuais oriundas de: Apresentações de Seminários, Atividades extraclasse, Prova Escrita. A avaliação bem como a média semestral será comentada detalhadamente em sala de aula a partir do cronograma da disciplina. As atividades extraclasse de ensino à distância já determinadas no cronograma das aulas serão disponibilizadas na página da professora. Média do Semestre: [(P1+P2+P3) (45%)] + [(Atividade Extraclasse) (10%)] + [(Debates Coordenados) (45%)] Dia 29/06 - Exame final sobre conteúdo de todo o semestre, conforme previsão do calendário acadêmico. |
|---|

Plano de ensino

Bibliografia básica

1. BOWYER, K. W. Ethics and Computing: living responsibly in a computerized world. IEEE Computer Society Press 1996.
EDGAR, S.L. Morality and Machines: Perspectives on Computer Ethics. Sudbury, Massachussets: Jones and Bartlett, 1996.
FORESTER, T. e MORRISON, P. Computer Ethics. The MIT Press, 1993.
MASIERO, P.C. Ética para Profissionais da Computação. EDUSP, 2000.

Bibliografia complementar

1. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda & MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia.2.ed.São Paulo: Moderna, 1993.
ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco: texto integral. Trad. Pietro Nassetti. São Paulo: Martin Claret, 2002.
ASSMANN, Selvino José. Filosofia e Ética. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração. UFSC; [Brasília]: Capes:Uab, 2009.BAZZO, W. A. Ciência, Tecnologia e Sociedade e o Contexto da Educação Tecnológica. Florianópolis: Editora da UFSC, 1998.
ASSMANN, Selvino José. [Apostila Ética: Unidade 2], Florianópolis: UFSC,s.d.
BARGER, Robert N. Ética na computação: uma abordagem baseada em casos.Rio de Janeiro: LTC,2011.
CHAU, Marilena. Convite à filosofia. 6.ed. São Paulo: Ática, 1997.
CORTELLA, Mário Sérgio. Qual É a Tua Obra ? Inquietações Propositivas Sobre Ética , Liderança e Gestão.19.ed. Petrópolis:Vozes, 2012.
COTRIM, Gilberto. Fundamentos da filosofia. 15.ed. São Paulo: Saraiva, 2000.
DUROZOI, Gerard & ROUSSEL, André. Dicionário de filosofia.3.ed. São Paulo: Papirus, 1999.
MASIERO, Paulo César. Ética em computação. São Paulo: EDUSP, 2000.
RIBEIRO, Renato Janine. Códigos de ética. Disponível em: <http://www.renatojanine.pro.br/Etica/colunaaol.html>
ROBINSON, Dave & GARRATT, Chris. Entendendo ética: um guia ilustrado. São Paulo: LeYa, 2013.
SROUR, Robert Henry. Ética empresarial: posturas responsáveis nos negócios, na política e nas relações pessoais. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
SROUR, Robert Henry. Ética empresarial.4.ed.Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
SROUR, Robert Henry. Casos de ética empresarial:chaves para entender e decidir. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
ROBINSON, Dave & GARRATT, Chris. Entendendo ética: um guia ilustrado. São Paulo: LeYa, 2013.
TUGENDHAT, Ernst. Lições sobre ética. 4.ed. Petrópolis:Vozes,2001.
VAZQUEZ, Adolfo Sánchez. Ética. Trad. João Dell Anna. 23.ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
PERIÓDICOS : Revista Exame, Revista Veja, Revista ISTO É, Jornal Folha de São Paulo, Jornal A Notícia, Textos variados, Artigos Científicos e Internet.

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-06U - TECNOLOGIA FASE 06U

Disciplina: GPR0002 - GERÊNCIA DE PROJETOS

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 72

Professor: 3398030 - EDINO MARIANO LOPES FERNANDES

Ementa

- Aspectos gerais de projetos, suas características, abordagem por fases com customização dos conceitos para projetos de Tecnologia da Informação.
Etapas de um projeto: Escopo, Tempo, Custos, Qualidade, Recursos Humanos, Comunicação, Riscos, Aquisições e Integração.
Métricas - medidas de apoio à tomada de decisão.
Ferramentas de planejamento e controle dos projetos.
Consolidação dos conceitos em um plano de projeto integrado.

Objetivo geral

- Fornecer conhecimentos sobre o Gerenciamento de Projetos e projetos de software, metodologias de elaboração de projetos e sua importância nas organizações.

Objetivo específico

- Conceituar projetos e gerenciamento de projetos;
Conhecer os princípios de Gerenciamento de Projetos de acordo com organismos internacionais como PMI e IPMA;
Conhecer e utilizar as áreas de Gerenciamento de Projetos;
Conceituar PERT/CPM e gráfico de GANTT e outras ferramentas de gerenciamento de prazos;
Capacitar o aluno para elaboração de estimativas de projeto;
Caracterizar o projeto de software;
Utilizar os conceitos de Gestão do Escopo, Qualidade, Custos, Prazos, Recursos Humanos, Comunicação, Riscos, Aquisições, Integração no Gerenciamento de Projetos;
Realizar um Plano de Gerenciamento de Projetos para elaboração de um projeto em grupo.

Conteúdo programático

- Apresentação do Plano de Ensino da disciplina.
- Capítulo I - PROJETOS DE SOFTWARE
 - 1.1 A dimensão do software
 - 1.2 Definição de software
 - 1.3 O projeto de software
 - 1.4 Modelos de projeto
 - 1.5 Estimativas na gerência de projetos
 - 1.6 Estimativas de projetos de software
 - 1.7 Métricas orientadas a tamanho
 - 1.8 Métricas orientadas a função
 - 1.9 Indicadores de projeto de software
 - 1.10 Noções de CMM e Marketing do Projeto
- Capítulo II - CONCEITOS DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS
 - 2.1 O que é um Projeto
 - 2.2 Ciclo de Vida de um Projeto
 - 2.3 Gerenciamento de Projetos
 - 2.4 Empreendimentos relacionados com Projetos
 - 2.5 O Papel do Gerente de Projetos

Plano de ensino

| |
|---|
| 17. 2.6 Influências organizacionais |
| 18. 2.7 Áreas e Processos do Gerenciamento de Projetos |
| 19. 2.8 A Teoria das Restrições aplicada a projetos |
| 20. 2.9 O Instituto PMI - Project management Institute |
| 21. 2.10 IPMA - International Project Management Association |
| 22. Capítulo III -GERENCIAMENTO DO ESCOPO |
| 3.1 Planejamento do Escopo |
| 23. 3.2 Definição de Escopo |
| 24. 3.3 Verificação |
| 25. 3.4 Controle do escopo |
| 26. Capítulo IV - GERENCIAMENTO DE PRAZOS |
| 4.1 Definição de atividades, seqüenciamento, recursos, duração, cronograma e controle de atividades |
| 27. 4.2 Redes de Projetos |
| 28. 4.3 Redes PERT/CPM |
| 29. 4.4 Gráficos de barras |
| 30. 4.5 Método do diagrama de precedência |
| 31. 4.6 Método do diagrama de flecha |
| 32. 4.7 Método do Diagrama Condicional |
| 33. Capítulo V - GERENCIAMENTO DE CUSTOS |
| 5.1 Estimativa de custos |
| 34. 5.2 Orçamentação |
| 35. 5.3 Controle de custos |
| 36. 5.4 PERT Custo |
| 37. Capítulo VI - GERENCIAMENTO DE RISCOS |
| 6.1 Planejamento do gerenciamento e identificação de riscos |
| 38. 6.2 Análise qualitativa e quantitativa de riscos |
| 39. 6.3 Planejamento de respostas, monitoramento e controle dos riscos |
| 40. Capítulo VII -GERENCIAMENTO DE RECURSOS HUMANOS |
| 7.1 Planejamento de Recursos humanos |
| 41. 7.2 Contratar ou mobilizar a equipe do projeto |
| 42. 7.3 Desenvolver a equipe do projeto |
| 43. 7.4 Gerenciar a equipe do projeto |
| 44. 7.5 Eficiência de Recursos |
| 45. Capítulo VIII - GERENCIAMENTO DA QUALIDADE |
| 8.1 Planejamento |
| 46. 8.2 Garantia da Qualidade |
| 47. 8.3 Controle da qualidade |
| 48. Capítulo IX - GERENCIAMENTO DA COMUNICAÇÃO |
| 9.1 Planejamento, distribuição e desempenho das partes interessadas |
| 49. 9.2 Gerenciamento das partes interessadas |
| 50. Capítulo X - GERENCIAMENTO DE AQUISIÇÕES |
| 10.1 Planejar compras e aquisições |

Plano de ensino

| |
|--|
| 51. 10.2 Planejar contratações |
| 52. 10.3 Selecionar respostas e fornecedores |
| 53. 10.4 Administração e encerramento do contrato |
| 54. Capítulo 11 - GERENCIAMENTO DA INTEGRAÇÃO |
| 11.1 Desenvolver o termo de abertura |
| 55. 11.2 Declaração do escopo e plano preliminar |
| 56. 11.3 Orientar a execução, monitorar e controlar o trabalho |
| 57. 11.4 Controlar as mudanças e encerrar o projeto |
| 58. Apresentação de trabalhos em Grupo. |
| 59. Avaliação teórica. |
| 60. Semana da Computação |

Metodologia

1. A disciplina é ministrada através de aulas expositivas/dialogadas focadas em conhecimentos teóricos atualizados, realização de exercícios e utilização de softwares aplicativos da área de gestão de projetos. Durante o decorrer da disciplina os alunos desenvolvem um plano de projeto de software. A disciplina poderá desenvolver 20% da sua carga horária utilizando a metodologia de Ensino à Distância.

Sistema de avaliação

1. Do desempenho do aluno:
A qualidade do desempenho do aluno será avaliada com base no desenvolvimento das seguintes atividades e com os seguintes critérios:
a) Provas sobre o(s) capítulo(s) teóricos (P1, P2, P3) - (60 %)
b) Elaboração e apresentação de trabalho em grupo (TG) (25 %)
c) Caderno de Exercícios (AP) - (15 %)

Do desempenho da disciplina e do professor:
Os discentes terão, igualmente, a oportunidade de fazer uma avaliação mais completa do desempenho do professor e da disciplina através do sistema de avaliação (SIGA).

Bibliografia básica

1. CASAROTO, N. F.; Fávero, J. S.; Castro, J. E. E. Gerência de Projetos/Engenharia Simultânea. São Paulo: Atlas, 1999.
MAXIMILIANO A. C. A. Administração de Projetos: como transformar idéias em resultados. Editora Atlas. São Paulo, 2009.
MENEZES, L. C. M. Gestão de Projetos. Editora Atlas. São Paulo, 2009.

Bibliografia complementar

1. KERZNER, Harold. Gestão de Projetos: as melhores práticas. Artmed Editora S. A. São Paulo, 2006.
THIRY-CHERQUES, H. R. Modelagem de Projetos. Editora Atlas. São Paulo, 2008.

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-06U - TECNOLOGIA FASE 06U

Disciplina: OTES02 - DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES NA WEB

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 72

Professor: 3629953 - DEBORA CABRAL NAZARIO

Ementa

1. Conceitos relacionados à Internet. Estudo, utilização de tecnologias e programação para Web. Metodologia de Projeto para Web, aspectos de acessibilidade, usabilidade, Design Web. Segurança na Web. Desenvolvimento de aplicações orientado às necessidades do usuário.

Objetivo geral

1. Capacitar o aluno no conhecimento das tecnologias e desenvolvimento de uma aplicação/ambiente protótipo para Web.

Objetivo específico

1. - Conceituar os elementos básicos do ambiente web;
- Conhecer tecnologias para desenvolvimento na Web;
- Discutir os aspectos de design/usabilidade de um Web Site;
- Discutir aspectos de segurança em aplicações na web;
- Desenvolver um ambiente/aplicação web protótipo.

Conteúdo programático

1. 1. Introdução: Conceitos básicos relacionados com a Internet.
2. 2. Estudo de tecnologias para Web: HTML, XML, XSL, XHTML, CSS, JavaScript, JSP, ASP, PHP.
3. 3. Programação para Internet (estático)
Criação de sites com HTML
Criação de formulários
Scripts para validação de campos (Javascript)
Folhas de estilo (CSS)
4. 4. Programação para Internet (dinâmico)
Como publicar seu site na Internet.
Desenvolvendo sites dinâmicos
Acesso a banco de dados
Seções e cookies
5. 5. Metodologia de Projeto para Web, aspectos de acessibilidade, usabilidade, Design Web.
6. 6. Segurança na Web
7. 7. Desenvolvimento de uma aplicação para Web.
Elaboração de um projeto
Desenvolvimento do protótipo

Metodologia

1. Aulas expositivas, trabalhos em grupo, atividades práticas em laboratório, provas. O conteúdo da disciplina poderá ser ministrado na modalidade de ensino a distância em até 20% do total de sua Carga Horária (MEC PORTARIA Nº 4.059, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2004 publicado no DOU de 13/12/2004, Seção 1, p. 34).

Sistema de avaliação

1. Estudo de casos;
Exercícios em Laboratório;
Provas;
Apresentação de trabalhos, individuais ou em grupos;
Projeto e implementação de um WebSite;
Participação efetiva nas aulas.

Média Semestral = $0,1 \cdot E + 0,2 \cdot P1 + 0,2 \cdot P2 + 0,2 \cdot T1 + 0,3 \cdot T2$, onde:

Plano de ensino

P1 = Prova 1
P2 = Prova 2
T1 = Trabalho 1: escrito + apresentação
T2 = Trabalho 2: projeto + aplicação
E = Exercícios resolvidos em sala de aula ou laboratório. Só poderão entregar os alunos presentes em aula, sem direito à recuperação da nota. A data não será marcada com antecedência.

Bibliografia básica

1. DEITEL, H.M.; Deitel, P.J.; Nieto, T.R. Internet & World Wide Web Como Programar, 2a Edição. Porto Alegre: Bookman, 2003.
ANSELMO, Fernando. PHP 4 e MySQL: maior, melhor e totalmente sem cortes. Florianópolis: Visual Books, 2002.
MARCON, Antonio Marcos; NEVES, Denise. Aplicações e banco de dados para internet. 2.ed. São Paulo: Livros Erica, 2000.

Bibliografia complementar

1. GOODMAN, Danny. JavaScript: a bíblia. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
FLANAGAN, David. JavaScript: o guia definitivo. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
CARVALHO, A. Desenvolvendo Sites Profissionais com HTML 4.0 & CSS 2, Editora Book Express.
Budi Kurniawan. Java para a Web com Servlets, JSP e EJB. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, c2002.

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-06U - TECNOLOGIA FASE 06U

Disciplina: OTES03 - JOGOS E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 72

Professor: 3374815 - KARISTON PEREIRA

Ementa

1. História dos Jogos, Fundamentos Filosóficos dos Jogos, Classificações e Tipologias dos Jogos, Jogos e Criatividade, Jogos na Educação, Jogos e Tecnologia, Estudos de Caso.

Objetivo geral

1. A disciplina "Jogos e Produção do Conhecimento" tem por finalidade o desenvolvimento de conhecimentos sobre a importância dos jogos para as sociedades humanas e para a evolução de suas respectivas culturas, permitindo aos alunos um embasamento teórico que estimule o senso crítico, visando desenvolver nos mesmos a capacidade de compreender "o jogo" em sua essência histórico-filosófica, cultural, social, educacional e tecnológica. De posse de tais conhecimentos, os alunos estarão mais capacitados a desenvolver jogos, incluindo os digitais (games), que ultrapassem a qualificação de simples entretenimento, para exercerem sua função histórica de promotores da produção do conhecimento.

Objetivo específico

1. I) Apresentar a história dos jogos e sua dimensão cultural-evolutiva;
II) Introduzir os jogos e os games como protagonistas da emergência de um novo campo teórico;
III) Estabelecer relações entre o emergente campo teórico dos jogos e a teoria do conhecimento;
IV) Identificar os principais sistemas de classificação dos jogos e suas respectivas tipologias;
V) Demonstrar as possibilidades de aplicações educacionais dos jogos e games;
VI) Discutir a relação entre jogos e tecnologia e as influências das novas tecnologias na aprendizagem, estudo e prática dos jogos existentes, e na criação e desenvolvimento de novos jogos e games;
VII) Apresentar e indicar a investigação de estudos de casos práticos específicos, visando estabelecer relações teórico-práticas;

Conteúdo programático

1. Aula Inaugural da Disciplina
 - Apresentação da Ementa, Conteúdos Programáticos, Formas de Avaliação, etc.
 - Apresentação do Plano de Ensino
 - Apresentação do Professor
 - Apresentação dos Alunos
2. Introdução: Jogos e Produção do Conhecimento
Introdução à abordagem utilizada na disciplina:
 - Introdução aos Jogos e Produção do Conhecimento como um novo campo teórico;
 - Detalhes sobre Bibliografia/Textos/Material Multimídia a serem utilizados na disciplina.
3. Introdução à Teoria do Jogo
Apresentação e Discussão dos Conceitos de:
 - Cultura, Ciência e Filosofia;
 - Técnica e Tecnologia;Apresentação do Conceito de Jogo por:
 - Huizinga;
 - Retondar.
4. Leitura de Textos: Introdução à Teoria do Jogo
Leitura dos Seguintes Textos:
 - Livro Teoria do Jogo: Capítulos 1 e 2
 - Livro Homo Ludens: Prefácio e Capítulo 1
5. Fundamentos Filosóficos dos Jogos (1)
Características Fundamentais do Jogo;
Introdução à Epistemologia.
6. Leitura de Textos: Filosofia do Jogo (1)
Leitura dos Seguintes Textos:
 - Livro Homo Ludens: Capítulo 6.
7. Fundamentos Filosóficos dos Jogos (2)
Apresentação de Palestra (Vídeo) de Jorge de Albuquerque Vieira:
 - Partes 1 a 4.

Plano de ensino

| |
|--|
| 8. Fundamentos Filosóficos dos Jogos (3) Reflexão sobre a Palestra (Vídeo) de Jorge Albuquerque Vieira: - Partes 1 a 4. |
| 9. Fundamentos Filosóficos dos Jogos (4) Apresentação de Palestra (Vídeo) de Jorge de Albuquerque Vieira: - Partes 5 a 11. |
| 10. Fundamentos Filosóficos dos Jogos (5) Reflexão sobre a Palestra (Vídeo) de Jorge Albuquerque Vieira: - Partes 5 a 11. |
| 11. Fundamentos Filosóficos dos Jogos (6) Introdução à Epistemologia de Jean Piaget; Introdução à Epistemologia de Charles Sanders Peirce; Tipos de Raciocínio proposto por Charles Sanders Peirce; Apresentação do Conceito de Vontade de Potência. |
| 12. Leitura de Textos: Filosofia do Jogo (2) Leitura dos Seguintes Textos: - Livro Vontade de Potência: Prefácio; - Livro Homo Ludens: Capítulos 9 e 10. |
| 13. Classificação e Tipologia dos Jogos (1) - Jogos de Competição; - Jogos de Sorte; - Jogos de Simulacro; - Jogos de Vertigem. |
| 14. Leitura de Textos: Classificação do Jogo (1) Leitura dos Seguintes Textos: - Livro Teoria do Jogo: Capítulo 3; - Livro Homo Ludens: Capítulos 3 e 5. |
| 15. Classificação e Tipologia dos Jogos (2) Outros Sistemas de Classificação: - Classificação dos Jogos Computacionais; - Jogos Educativos/"Serious Games". |
| 16. Leitura de Textos: Classificação do Jogo (2) Leitura dos Seguintes Textos: - Livro Teoria do Jogo: Capítulo 4. |
| 17. Jogos na Educação (1) A Educação pelo Jogo (abordagens Ética e Estética): - Voluntariedade; - Regras. |
| 18. Leitura de Textos: Jogos na Educação (1) Leitura dos Seguintes Textos: - Livro Teoria do Jogo: Capítulo 4. |
| 19. Jogos na Educação (2) A Educação pelo Jogo (abordagens Ética e Estética): - Relação Espaço-Temporal; - Evasão da Realidade. |
| 20. Leitura de Textos: Jogos na Educação (2) Leitura dos Seguintes Textos: - Livro Teoria do Jogo: Capítulo 4. - Livro Mapa do Jogo: Artigo: Videogames: ensino superior de jogos no Brasil. |
| 21. Estudo de Caso: Apresentação de Filme Temático (1) Estudo de Caso: Apresentação de Filme Temático 1 |
| 22. Estudo de Caso: Discussão de Filme Temático (1) Estudo de Caso: Discussão de Filme Temático 1 |
| 23. Estudo de Caso: Apresentação de Filme Temático (2) Estudo de Caso: Apresentação de Filme Temático 2 |
| 24. Estudo de Caso: Discussão de Filme Temático (2) Estudo de Caso: Discussão de Filme Temático 2 |
| 25. Estudo de Caso: Apresentação de Filme Temático (3) Estudo de Caso: |

Plano de ensino

| |
|---|
| Apresentação de Filme Temático 3 |
| 26. Estudo de Caso: Discussão de Filme Temático (3) Estudo de Caso: Discussão de Filme Temático 3 |
| 27. Estudo de Caso: Introdução ao Jogo de Xadrez (1) |
| 28. Estudo de Caso: Introdução ao Jogo de Xadrez (1) - Estudo de material encaminhado e Exercícios |
| 29. Estudo de Caso: Introdução ao Jogo de Xadrez (2) |
| 30. Estudo de Caso: Introdução ao Jogo de Xadrez (2) - Estudo de material encaminhado e Exercícios |
| 31. Estudo de Caso: a Criatividade no Jogo de Xadrez: a relação entre criatividade e conhecimento (1) - Introdução |
| 32. Estudo de Caso: a Criatividade no Jogo de Xadrez: a relação entre criatividade e conhecimento (1) - Leituras e Discussão |
| 33. Estudo de Caso: a Criatividade no Jogo de Xadrez: a relação entre criatividade e conhecimento (2) - Conceito de Expertise e Visões de "Tensão" e "Fundamentação" |
| 34. Estudo de Caso: a Criatividade no Jogo de Xadrez: a relação entre criatividade e conhecimento (2) - Leituras e Discussão |
| 35. Estudo de Caso: a Criatividade no Jogo de Xadrez: a relação entre criatividade e conhecimento (3) - O Raciocínio Abduativo no Jogo de Xadrez |
| 36. Estudo de Caso: a Criatividade no Jogo de Xadrez: a relação entre criatividade e conhecimento (3) - Leituras e Discussão |
| 37. Estudo de Caso: a Criatividade no Jogo de Xadrez: a relação entre criatividade e conhecimento (4) - Conceitos de Intuição e Consciência da Situação |
| 38. Estudo de Caso: a Criatividade no Jogo de Xadrez: a relação entre criatividade e conhecimento (4) - Leituras e Discussão |
| 39. Estudos sobre Mitologia e Simbologia e sua conexão com os Jogos |
| 40. Apresentação de Seminários sobre Mitologia |
| 41. Apresentação de Seminários sobre Jogos e Mitologia |
| 42. Jogos e Tecnologia A Evolução das Tecnologias empregadas nos Jogos Conceito de Games, Videogames e Jogos Computacionais |
| 43. Leitura de Textos: Jogos e Tecnologia (1) Leitura dos Seguintes Textos: - Livro Mapa do Jogo: Artigos 1, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16 e 17. |
| 44. Leitura de Textos: Jogos e Tecnologia (2) Leitura dos Seguintes Textos: - Livro Mapa do Jogo: Artigos 1, 3, 4, 6, e 7 |
| 45. Leitura de Textos: Jogos e Tecnologia (3) Leitura dos Seguintes Textos: - Livro Mapa do Jogo: Artigos 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 15 |
| 46. Leitura de Textos: Jogos e Tecnologia (4) Leitura dos Seguintes Textos: - Livro Mapa do Jogo: Artigos 16 e 17. |
| 47. Encaminhamento do Trabalho Escrito (Ensaio Acadêmico) |
| 48. Desenvolvimento do Trabalho Escrito (Ensaio Acadêmico) |
| 49. Entrega do Trabalho Escrito (Ensaio Acadêmico) |
| 50. Semana da Computação Evento com atividades curriculares: palestras, minicursos e atividades de extensão |

Metodologia

1. Aulas expositivas; indicação de leituras de artigos/livros com a subsequente discussão dos textos relacionando-os aos temas propostos; pesquisa orientada com apresentação oral de seminários; pesquisa orientada com a produção de ensaios acadêmicos. Obs.: até 20% da carga horária da disciplina poderá ser ministrada na modalidade "a distância."

Plano de ensino

Sistema de avaliação

1. Do desempenho do aluno:

Serão duas avaliações ao longo do semestre, constituídas por duas Apresentações Orais na forma de Seminários (em grupos). Opcionalmente, as avaliações poderão ser na forma de uma Apresentação Oral de Seminário (em grupos) e uma Apresentação Escrita de Ensaio Acadêmico (individual ou em dupla).

Média Semestral = (avaliação_1 * 0,5) + (avaliação_2 * 0,5)

Ou seja:

Avaliação 01 (Primeiro Seminário): 50%

Avaliação 02 (Segundo Seminário ou Ensaio Acadêmico): 50%

Observação: também será levada em consideração, na composição final da nota (para fins de arredondamento), o nível de Participação e Engajamento demonstrados na Discussão sobre os temas desenvolvidos na disciplina.

Do desempenho da disciplina e do professor:

Os estudantes terão, igualmente, a oportunidade de fazer, durante o andamento da disciplina, uma avaliação do desempenho do professor e do andamento da disciplina. Esta atividade será conduzida oportunamente pela coordenação do curso.

Bibliografia básica

- HUIZINGA, J. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. Trad. João Paulo Monteiro. 5 ed. 2 imp. São Paulo, SP: Perspectiva, 2005.
- RETONDAR, J. J. M. Teoria do jogo: a dimensão lúdica da existência humana. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- SANTAELLA, L.; FEITOSA, M. (Orgs.). Mapa do Jogo: a diversidade cultural dos games. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2009.

Bibliografia complementar

- FILGUTH, R. (Org.). A importância do xadrez. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.
- SHENK, D. O jogo imortal: o que o xadrez nos revela sobre a guerra, a arte, a ciência e o cérebro humano. Trad. Roberto Franco Valente. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar Ed., 2007.
- SINGER, D. G.; SINGER, J. L. Imaginação e jogos na era eletrônica. Trad. Gisele Klein. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-06U - TECNOLOGIA FASE 06U

Disciplina: OTES06 - PROGRAMAÇÃO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 72

Professor: 6711189 - Rodrigo Miguel

Ementa

1. Programação orientada a objetos; Uso de APIs; IDE para Java. Componentes de interface gráfica; Tratamento de exceções; Arquivos; Multithreading; redes; Conectividade a banco de dados; Introdução aos Objetos remotos; Introdução às aplicações corporativas e novas tecnologias

Objetivo geral

1. capacitar o aluno a compreender o funcionamento e conceitos básicos sobre programação para dispositivos móveis, assim como interpretar os modelos e programas para mobile existentes.

Objetivo específico

1. Capacitar ao desenvolvimento de programas para mobile
Revisão de Java e Orientação a Objetos
Desenvolvimento de programas para dispositivos móveis

Conteúdo programático

1. Plano de Ensino
2. Revisão POO e Java
3. Dispositivos Móveis
4. Desenvolvimento de SW para dispositivos Java ME
5. Desenvolvimento de SW para dispositivos Android

Metodologia

1. A disciplina será trabalhada através da temática Teórico-prática, com atividades realizadas em grupo, assim como uma forte carga de exercícios e aulas expositivas dialogadas.
As aulas serão seguidas de atividades práticas em laboratório. As leituras e os trabalhos em grupos serão significativos para elaboração de trabalho escrito e apresentado durante o transcorrer da disciplina

Sistema de avaliação

1. Do desempenho do aluno:
A qualidade do desempenho do aluno será avaliada com base no desenvolvimento das seguintes atividades e com os seguintes critérios:
a) provas sobre o(s) capítulo(s) teóricos e prática (30%+30%=60 %)
b) lista de exercício (20 %)
c) resolução de exercícios em sala (20 %)
Do desempenho da disciplina e do professor:
Os estudantes terão, igualmente, a oportunidade de fazer uma avaliação mais completa do desempenho do professor e da disciplina através do sistema de avaliação

Bibliografia básica

1. DEITEL, H.M. Java Como Programar, Porto Alegre: Bookman, 2003.
HORSTMANN, Cay S. et al. CORNELL, Gary. Core Java - Volume 1. São Paulo: Makron Books, 2001.

Bibliografia complementar

1. HORTMANN, Cay S. et al. CORNELL, Gary. Core Java - Volume 2. São Paulo: Makron Books, 2001.
MUCHOW, JOHN W. Core J2ME-Tecnologia e MIDIP, Pearson Brasil, 2004.

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-06U - TECNOLOGIA FASE 06U

Disciplina: OTES08 - INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 72

Professor: 3374807 - LUCIANA RITA GUEDES

Ementa

1. Informática e Sociedade, Teorias Educacionais, Tecnologias Educacionais e Avaliação de Software/Ambiente Educacional.

Objetivo geral

1. A disciplina Informática na Educação tem a finalidade de estabelecer uma conexão entre essas ciências: a informática e a educação. Nesse sentido é preciso esclarecer aos alunos que as combinações possíveis entre elas, se a priori parecem ser referir ao mesmo conceito, em uma análise mais adequada possuem objetivos diferenciados, porém complementares do ponto de vista pedagógico, isto é, distinguir entre:
I) Educação em Informática - Tem por objetivo fazer o aluno identificar as potencialidades educacionais dos recursos e ferramentas computacionais convencionais normalmente disponíveis, aprendendo a utilizá-los como apoio a alguma metodologia educacional no processo de ensino-aprendizagem;
II) Informática em Educação - Tem por objetivo levantar a discussão sobre os aspectos pedagógicos e filosóficos que caracterizam a tecnologia como uma nova ferramenta do processo ensino-aprendizagem e, habilitar o aluno a planejar, projetar e implementar artefatos computacionais especificamente direcionados para a prática educacional.
Promover uma reflexão sobre as implicações sociais e pedagógicas das novas tecnologias educacionais, principalmente, permitir ao aluno tomar contato com as perspectivas profissionais do atual estágio de desenvolvimentos nessa área. Para tal será preciso fornecer uma visão mais ampliada das implicações teóricas e práticas da informática educacional para levar os profissionais de informática a melhor projetar o uso de softwares e ambientes computacionais voltados para a educação.

Objetivo específico

1. I) Identificar os diferentes tipos possíveis de uso da tecnologia da informática na educação;
II) Identificar os fatores de qualidade desejáveis nos ambientes computacionais projetados para o uso educacional a partir de uma perspectiva pedagógica, mas também técnica;
III) Debater as questões educacionais que incluíram a informática como ferramenta adicional do processo de aprendizagem;
IV) Tomar contato com os principais conceitos relativos as teorias psico-pedagógicas já implementadas em artefatos de software no estágio atual de desenvolvimento da área de informática educacional;
V) Relacionar as teorias psico-pedagógicas com as práticas educativas por ela ensejadas;
VI) Elucidar e contextualizar a aplicação de softwares de apoio e softwares educacionais;
VII) Elaborar uma metodologia adequada ao uso da informática como instrumento de planejamento e ferramenta educacional;
VIII) Relacionar as diferentes alternativas de uso das novas tecnologias educacionais com as perspectivas pedagógicas estudadas;
IX) Avaliar ferramentas e propor projetos de software educacional.

Conteúdo programático

1. 1. Informática e sociedade
1.1 Sociedade de Informação
1.2 Ética e Informática
1.3 Exclusão Digital
2. 2. Teorias Educacionais
2.1 Skinner
2.2 Piaget
2.3 Vigotsky
2.4 Autores Contemporâneos
3. 3. Artigos científicos e Repositórios
3.1 Repositórios científicos
3.2 Discussão sobre artigos científicos
3.3 Qualidade
3.4 Busca por material bibliográfico de qualidade
4. 4. Tecnologias Educacionais
4.1 Computador Ferramenta
4.2 Internet e Educação
4.3 Ensino a Distância
4.4 Computador Tutor
4.5 Computador Tutelado

Plano de ensino

| |
|---|
| 4.6 Sistemas de Gestão Escolar |
| 5. 5. Avaliação de Software/Ambiente Educacional 5.1 Avaliação de Softwares Educacional 5.2 Avaliação de Ferramenta de Criação (autoria) de Software Educacional 5.3 Modelos de Avaliação de Software Educacional (Ambientes E-learning) |
| 6. 6. Educação a Distância 6.1 Conceito, histórico, gerações, sistemas, tipos |
| 7. 7. Tópicos em Informática na Educação |

Metodologia

| |
|--|
| 1. Aulas expositivas, leitura e discussões sobre textos diversos, atividades em laboratório, trabalhos e exercícios individuais e em grupo. Até 20% da carga horária será desenvolvida à distância |
|--|

Sistema de avaliação

| |
|---|
| 1. Exercícios teóricos e práticos e Participação efetiva nas discussões em sala de aula - (10%); Apresentação de seminários - (20%); Análise crítica de artigo - (30%); Apresentação do projeto final (Software Educacional) e/ou Produção de artigo técnico-científico - (40%). |
|---|

Bibliografia básica

| |
|--|
| 1. FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981. LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: 34 Literatura, 1993. MEYER, Marilyn; PFAFFENBERGER, Bryan; BABER, Roberta. Nosso futuro e o computador. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. |
|--|

Bibliografia complementar

| |
|---|
| 1. ALMEIDA, M. G. de. A Escola no Século XXI - volume 1: atores responsáveis pela educação e seus papéis, ferramentas de ensino, ferramentas emergentes. Brasport, 2011. CAPRA, Fritjof. O ponto de mutação. São Paulo: Cultrix, c1982. FILATRO, A. Design instrucional na prática. Pearson, 2008. LITTO, F. M.; FORMIGA, M. Educação a distância - o estado da arte. Pearson, 2009. LITTO, F. M.; FORMIGA, M. Educação a distância - o estado da arte - volume 2. Pearson, 2012. SACCO, A; SCHLEMMER, E; BARBOSA, J. m-learning e u-learning - novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua. Pearson, 2011. SOBRAL, Adail. Internet na escola: o que é, como se faz. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2002. Artigos selecionados da Revista Brasileira em Informática na Educação (RBIE), disponível on-line em: http://www.br-ie.org/pub/index.php/rbie/index |
|---|

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-06U - TECNOLOGIA FASE 06U

Disciplina: OTES10 - COMPUTAÇÃO GRÁFICA

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 72

Professor: 2546426 - MARCELO DA SILVA HOUNSELL

Ementa

1. Conceitos básicos; Dispositivos Gráficos; Sistemas de cores; transformações geométricas; Primitivas Gráficas; Visibilidade; Rendering (modelos de iluminação, shading, textura, antialiasing).

Objetivo geral

1. Apresentar os conceitos fundamentais das áreas de Computação Gráfica de modo a capacitar o aluno a compreender a estrutura, abrangência e funcionalidades típicas dos sistemas gráficos. Capacitar o aluno a utilizar técnicas básicas de Computação Gráfica tridimensional

Objetivo específico

1. Ao final da disciplina os estudantes vão ter noções gerais para serem capazes de:
 - 1 - Definir e Diferenciar as áreas e sub-áreas da Computação Gráfica, seus Dispositivos e Sistemas de representação de Cores;
 - 2 - Identificar, Operar e Usar Transformações Geométrica;
 - 3 - Identificar, Produzir e Comparar os principais Primitivas Gráficas;
 - 4 - Diferenciar e Explicar as principais técnicas de Rendering.

Conteúdo programático

1. Introdução
Conceitos Básicos de Computação Gráfica
1.1. Introdução ao Processamento Gráfico: PI, CG, VC (CG=PG, CG>cg)
1.2. Tipos de Aplicações
1.3. Dispositivos Gráficos e de Interação
1.4. Sistemas de Cores
2. Primitivas Gráficas
2. Introdução a Modelagem Geométrica
2.1. Modelagem. Objetos 2D (raster e vector) e Objetos 3D (Tipos : Naturais/Manufaturados
2.2. Criação de Modelos: Instanciação, Parametrização, Sweeping, Topológica e Op Booleanas
2.3. Representação B-rep CSG,
2.4. Interface/Modificação de Modelos
2.5. Modelagem de Curvas e Superfícies
3. Transformações Geométricas
3.1. Geométricas Bidimensionais (2D)
3.2. Transformações Geométricas Homogêneas Tridimensionais (3D)
3.3. Câmera Virtual, Projeções, Transformação de Visualização (Viewport, Windowing)
4. Visibilidade e Rendering
4.1. Remoção de Linhas/Superfícies Ocultas
4.2. Modelos de Fontes de Luz, Modelos de Iluminação
4.3. Noções de Programação Gráfica (VRML, X3D, ...)
5. EaD - Estudo Dirigido à Distância
Atividade de Estudo à Distância cobrindo tópicos do conteúdo específico da ementa onde o aluno executa em casa, até uma determinada data definida pelo professor podendo tirar dúvidas com colegas ou professor por email e entregando registro escrito da atividade

Metodologia

1. A disciplina será ministrada através de
 - a) aulas expositivas dialogadas (AED);
 - b) seminários (S) sobre temas relacionados de forma a provocar discussões sobre os conteúdos, e;
 - c) até 20% da carga horária será desenvolvida à distância (EAD).

Sistema de avaliação

1. O desempenho do aluno será avaliado com base no desempenho obtido em
 - Seminários (S - apresentações orais, individual ou em grupo),
 - artigos Escritos (E - escrita, individual ou em grupo),

Plano de ensino

- Provas escritas e individuais (P) e,
- trabalhos eXtras (X, pontos extras, individual ou em grupo, escrito ou oral) e
- Contribuição nas aulas, individual (C).

Serão adotados os seguintes pesos para cada item : P=3, E=2; S=1.

Assim, a Nota Final vai ser:

$$NF = \frac{[NotasSs + 2*NotasEs + 3*NotasPs]}{[QtdSs + 2*QtdEs + 3*QtdPs]} + Xs +/- C$$

A quantidade de avaliações de cada item/tipo pode variar entre 0 a 18, dependendo do andamento e da dinâmica das atividades em sala de aula.

Trabalhos extras (X) são desafios opcionais apresentados aos alunos para serem desenvolvidos entre 2 a 7 dias, e apresentados em forma escrita e/ou oral em momento oportuno definido pelo professor. Cada trabalho eXtra terá um valor que pode variar de -1 (para o caso da não entrega/participação do aluno no trabalho) até +1, conforme o caso/trabalho.

Exemplos de X que estão valendo:

- + 0,05 pts = para cada participação em reunião de Grupo de Pesquisa do DCC (limitado a 0,2 pts)
- + 0,10 pts = para cada participação em defesa de TCC na área "gráfica" (limitado a 0,3 pts)
- + 0,15 pts = para cada participação em defesa de Mestrado em Computação (limitado a 0,3 pts)

Contribuição nas aulas (C) é uma nota extra que reflete o nível e a qualidade das intervenções e participações do aluno durante os encontros, de forma a ajudar a manter envolvimento e motivação da turma sobre os temas em quantidade e objetividade adequada de forma a facilitar alcançar os objetivos do curso. Esta nota varia entre -1,0 a +1,0.

Após divulgadas as notas, os alunos terão um prazo de 7 dias para eventuais solicitações de revisão e/ou correção sem as quais, as notas lançadas serão consideradas definitivas.

Bibliografia básica

1. CONCI, Aura; AZEVEDO, Eduardo; LETA, Fabiana R. Computação gráfica: teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus, c2008. 407 p. ISBN 9788535223293 (broch.).
FOLEY, James D. Computer Graphics: principles and practice. 2 ed. New York: Addison Wesley, 1996. 1173 p. ISBN 0201121107.
MORTENSON, Michael E. Geometric modeling. 3rd. ed. New York: Industrial Press Inc., c2006. 505 p. ISBN 0831132981 (enc.).

Bibliografia complementar

1. AZEVEDO, Eduardo, CONCI, Aura; Computação gráfica: geração de imagens. 8.ed. Rio de Janeiro: Campus, c2003. 353 p. ISBN 9788535212525 (broch.).
GOMES, Jonas de Miranda; VELHO, Luiz. Fundamentos da computação gráfica. Rio de Janeiro: IMPA, 2008. 603 p. (Série de computação e matemática) ISBN 9788524402005 (broch.).

Plano de ensino

Curso: SIJ-TEC - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Turma: TADS121-06U - TECNOLOGIA FASE 06U

Disciplina: OTES11 - SISTEMAS DISTRIBUÍDOS

Período letivo: 2016/1

Carga horária: 72

Professor: 00410085960 - MARCELO PEREIRA DA SILVA

Ementa

1. Conceitos básicos de sistemas distribuídos (coordenação e sincronização de processos, exclusão mútua, difusão de mensagens); Paradigmas de linguagens de programação distribuída; Técnicas de descrição de sistemas; Tolerância a Falhas; Sistemas Operacionais Distribuídos; Ambientes de suporte ao desenvolvimento de sistemas distribuídos; Estudo de casos.

Objetivo geral

1. Capacitar o aluno a compreender os conceitos de projeto de sistemas distribuídos, bem como os paradigmas envolvidos no desenvolvimento de tais sistemas

Objetivo específico

1. - Compreender os modelos Arquitetural e Fundamental de sistemas distribuídos
- Compreender os conceitos de Comunicação Interprocessos
- Desenvolver protótipos de soluções utilizando Comunicação Interprocessos
- Aplicar ao desenvolvimento conceitos do Modelo Fundamental (falha, segurança, etc.)
- Desenvolver protótipos de sistemas distribuídos envolvendo Middleware

Conteúdo programático

1. Apresentação da Disciplina
2. Introdução a Sistemas Distribuídos
3. Desafios em Sistemas Distribuídos
4. Modelos de Sistemas Distribuídos
5. Modelos Fundamentais - Interação
6. Modelos Fundamentais - Falhas
7. Comunicação Inter-processos usando UDP
8. Modelos Fundamentais - Segurança
9. Comunicação Inter-processos usando TCP
10. RPC / RMI
11. Apresentação de Seminário
12. Entrega de Resenha
13. Prova
14. Trabalho prático em equipe
15. Tópicos avançados em Sistemas Distribuídos

Metodologia

1. Aulas expositivo-dialogadas; Uso de laboratório; Desenvolvimento de atividades individuais e em grupo. Desenvolvimento de exercícios e atividades extras na modalidade a distância através do ambiente de auxílio a aprendizagem a distância - Moodle, conforme resoluções da área.

Sistema de avaliação

1. Participação em classe
Provas (2 previstas - individuais e sem consulta)
Trabalhos em grupo de 2 ou 3 alunos, com desenvolvimento de soluções para problemas sugeridos
Seminários avançados sobre sistemas distribuídos
Resenha de artigos sobre sistemas distribuídos

Nota Final = Prova(s) * 0,50 + Trabalho prático em equipe * 0,20 + Seminários * 0,20 + Resenhas * 0,10

Plano de ensino

Bibliografia básica

1. COULOURIS, G., DOLLIMORE, J., KINDBERG, T. Sistemas Distribuídos: Conceitos e Projetos. 3a. edição, London . UK. editora Addison Wesley e Pearson Education, 2001. ISBN 0201-61918-0

Bibliografia complementar

2. TANENBAUM S. S. , STEEN, van M. Distributed Systems: Principles and Paradigms. 1a. edição, Prentice Hall, 2002. ISBN: 0-13-088893-1